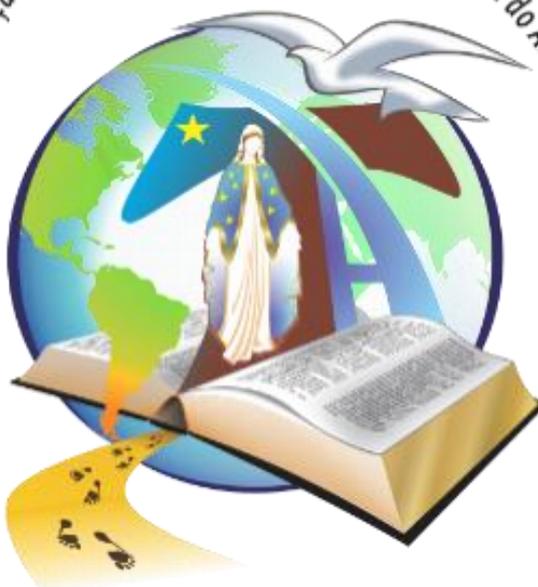


BOLETIM INFORMATIVO

ANO LIII – Nº 3

JUL / AGO / SET – 2020

Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo
XXI Capítulo Geral



AMPARO: mística e profecia nos seus 150 anos.

ELO FRATERNO

Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo

Rua Fagundes Varela, 162 – Duchas

CEP: 25.680-100 = Petrópolis/RJ

Telefax: (24) 2242:0301

www.franciscanasdoamparo.org.br



Editorial

Queridas Irmãs e Formandas!

“O amor de Cristo nos impulsiona” (2Cor 5, 14).

Com o coração grande e cheio de fé, chego a vocês para convidá-las a caminharmos juntas na alegria que nos vem do Evangelho de Jesus Cristo. Uma alegria que ninguém jamais pode nos roubar.

Com a graça de Deus celebramos o nosso XXI Capítulo Geral, tempo forte em nossas vidas e vocação. Iniciamos uma nova etapa e um novo caminho que nos abrem as portas para avançarmos juntas, como Irmãs comprometidas com uma Igreja em saída. Deus conta com cada uma de nós para fazermos a nossa Congregação crescer no amor, na fé e no ser AMPARO. Com confiança, conto com cada uma para recomeçar um novo tempo de esperança e fé. Como Franciscanas do Amparo, à luz do nosso Carisma, queremos dar continuidade à inspiração divina que primeiro tocou o coração do Padre Siqueira e, hoje, move os nossos passos, para vivermos com amor e alegria a mística e profecia do Amparo nos seus 150 anos. Agora, impulsionadas pelo amor de Cristo, celebraremos nosso Carisma Missão, comprometidas com as Prioridades e Propostas elaboradas e aprovadas no XXI Capítulo Geral, conscientes de que estamos vivendo um tempo novo de nossa história e do nosso Carisma.

Minhas Irmãs, prossigamos nossa história, dando continuidade a tantos feitos de amor que o Pai do céu tem realizado em nossa Congregação, através da entrega generosa que buscamos efetuar no cotidiano de nossas vidas.

O momento é propício para a Vida Religiosa Consagrada e o Papa Francisco nos convida a sairmos de nós mesmas para ir ao encontro da vida, em especial, daquela que se encontra na periferia da humanidade.

Para nós que, de boa vontade, deixamo-nos envolver pela inspiração divina e acolhemos o chamado de Deus, é hora de renovar nossa esperança e, atendendo ao apelo do Papa Francisco que diz: *“cuidar do mundo que nos rodeia e sustenta significa cuidar de nós mesmos¹”*. Assim, com certeza, teremos a força e vigor para cuidar daqueles que o Senhor mesmo nos confiar.

De boa vontade e com espírito de fé, coloco-me à disposição do Senhor e de cada Irmã e de cada Formanda, para juntas levarmos adiante a grande e maravilhosa HERANÇA – o nosso Carisma Missão, pelo qual somos responsáveis.

Iniciando um novo triênio, contamos com a graça de “Deus que até aqui nos conduziu e daqui pra frente nos conduzirá”. Assim, frente aos novos desafios, coloquemo-nos em atitude de êxodo para prosseguirmos firmes na certeza de que Deus caminha conosco e nos aponta o caminho a seguir.

Por favor, reze por mim!

Rezemos uma pela outra, pelas nossas Formandas e por aqueles que o Senhor coloca em nossos caminhos. Rezemos pelas VOCAÇÕES e por nossas Irmãs transferidas.

Com fé e alegria, abraço-as em Francisco e Clara, desejando o que há de melhor para todas.

Com fraterna estima,

Irmã Silma Maria de Araújo-cfa.

-Superiora Geral-

¹ Fratelli Tutti, 17.



Alguns flashes do nosso XXI Capítulo Geral Eletivo, celebrado nos dias 12 a 20/09/2020

Tema: AMPARO: mística e profecia nos seus 150 anos
Lema: “O amor de Cristo nos impulsiona” (2Cor 5,14)
Assessor: Frei Moacir Casagrande, OFMcap

SÁBADO - dia 12 - Acolhida

Com as bênçãos de Deus e a proteção da Virgem do Amparo, às 17h30min, tivemos a Celebração Eucarística presidida por Frei Moacir Casagrande, OFM Cap, assessor do nosso XXI Capítulo Geral, que aconteceu na capela da Escola Doméstica de Nossa Senhora do Amparo – Casa Mãe, berço de nosso Carisma e Missão.



DOMINGO - DIA 13 – Abertura e relatório

Às 7h, tivemos nosso primeiro encontro no refeitório, compartilhando um saboroso café. Em seguida, dirigimo-nos para a recepção, onde teve início a celebração Eucarística. Dom Gregório Paixão, OSB, Bispo da Diocese de Petrópolis, concedeu-nos a honra de presidir a mesma.

Na recepção, onde temos o quadro de nossos Fundadores Padre Siqueira e Irmã

Francisca, encontramos um ambiente místico e acolhedor. Aos pés do Padre Siqueira, a Palavra de Deus, a vela solene com o símbolo do Capítulo circundada por velas menores em número correspondente às fraternidades, com as virtudes que foram destacadas nos trabalhos e estudos anteriormente encaminhados às mesmas.

“Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e Nele exultemos.” Pois estamos num lugar Santo, “Casa Mãe”, berço onde



tudo nasceu, germinou cresceu e deu frutos. Nós somos testemunhas. Ouvindo os apelos do seu tempo, aqui o Padre Siqueira e Irmã Francisca Pia, doaram suas vidas, no cuidado da criança órfã e desvalida. E hoje, quais são os apelos? E qual tem sido nossa resposta?”

Dom Gregório nos agraciou com uma profunda homilia: “Minhas queridas Irmãs, filhas do Pai, filhas da Igreja, filhas do Padre Siqueira, filhas de Irmã Francisca Pia. (...) Jesus está falando aos seus discípulos sobre a beleza da vida em comunidade, sobre a beleza do dia a dia quando nos encontramos com os outros, mas ao mesmo tempo, do desafio que é conviver com aqueles que fazem parte da nossa vida...”

Após a Bênção Final, Irmã Jailda nos convidou: Queridas Irmãs, à luz da Palavra de Deus somos convidadas a caminharmos para o Salão, onde terá a abertura oficial do XXI Capítulo Geral e onde o mesmo se realizará no decorrer destes dias.

Irmã Silma Maria de Araújo, Superiora Geral e presidente da Assembleia, proferiu as palavras de abertura do XXI Capítulo Geral, onde destacamos: “...Queridas Irmãs e formandas, a Paz de Cristo esteja em nossos corações e a luz do Santo Espírito possa habitar em nosso ser, iluminar e guiar os nossos passos durante o Capítulo e durante toda a nossa vida. Celebrar o Capítulo Geral, como já nos disse Frei Moacir, Dom Gregório e a Palavra de Deus em especial, é assumir um Compromisso de estar na vida com os olhos e o coração fixos em Jesus e acreditar que o mesmo Espírito que falou aos nossos Fundadores, fala a cada uma de nós, desafiando-nos a assumirmos as diversas situações concretas que estamos vivendo nesse tempo atual”. (...) E declarou aberto o capítulo, ao final de sua fala.

Irmã Jovina Martins, recordou-nos: “Todas fomos testadas para o diagnóstico da COVID 19, e graças a Deus, nenhuma testou positivo. Mesmo assim, precisamos tomar os devidos cuidados. Devemos usar a máscara o tempo todo, manter o distanciamento adequado.

Irmã Jailda, superiora da Casa Mãe, também nos proferiu uma mensagem de acolhida: “Querido irmão, D. Gregório, querido irmão, Fr. Moacir, querida Ir. Silma e queridas Irmãs e formandas, é com imensa alegria que os acolhemos, que as acolhemos, mas também com preocupação e, sobretudo, com amor e cuidado.

Estamos pisando este chão santo, útero da nossa Congregação, Casa Mãe, prestes a celebrar 150 anos de existência. 150 anos de história, de lutas, desafios e conquistas.

Irmã Silma agradeceu a cada Irmã e formanda que se colocou a serviço da Congregação neste sexênio. Agradeceu também ao Frei Moacir pela colaboração. Em seguida, apresentou o Relatório de Atividades que foi um vídeo. Ela lembrou também que o que fica registrado é o amor e a misericórdia. O que vamos ver é apenas uma faísca do que foi realizado pela nossa Congregação. Irmã Silma fez a introdução. Irmã Ildací apresentou do Serviço de Animação Vocacional; Irmã Edilene apresentou a Formação inicial: aspirantado, postulante, noviciado e juniorato; Irmã Cacilda apresentou a Formação Permanente; Irmã Silma deu continuidade falando da Formação Permanente, como ela acontece na vida de cada Irmã; Irmã Cleusa apresentou o setor de Educação, os eventos realizados e os projetos; Irmã Jailda apresentou a Ação Pastoral, Evangelização e Missão; Irmã Amélia apresentou a caminhada das fraternidades Leigas; Irmã Ana Maria e Irmã Neli apresentaram a caminhada do Processo de Canonização do Padre Siqueira; Irmã Ângela apresentou a missão de Angola; Irmã Silma apresentou o projeto intercongregacional – presença no Peru (Islandia) tríplice fronteira. O relatório foi concluído com o hino do Padre Siqueira. Irmã Verônica apresentou o Relatório Financeiro no período de 25 de julho de 2014 a 31 de agosto de 2020.

Tivemos outras considerações da Irmã Silma e agradecimento à equipe do Governo Geral, a Irmã Verônica, a cada superiora e diretora e a cada formanda. Lembrou que só vamos ser realmente aquilo que o povo pensa que somos se conseguirmos continuar de mente e coração abertos, partilhando o pouco que temos, com aqueles que menos tem e que nesta pandemia fomos convocadas a intensificar a oração e o encontro fraterno. Pediu que possamos dar continuidade a esta obra divina.



SEGUNDA FEIRA, DIA 14 – Vida fraterna e Vida de oração.

Foi moderadora do dia, Irmã Helioni.

A agenda do dia começou com um saboroso café preparado com tanto carinho e muitas iguarias. Depois das 7h, aos poucos as Irmãs iam chegando e o silêncio da manhã ia sendo substituído por boas risadas, olhares alegres, pois o tempo impede que exponhamos nosso sorriso, todas usamos máscara. Após o café, foi nos ofertado o alimento espiritual. Dirigindo-nos à capela, lá está nossa Mãe, a Virgem do Amparo com suas mãos erguidas a nos abençoar. Irmã Jailda ao lado de

Irmã Margarida, às 8h, conduziu este momento que aos poucos nos fez adentrar o mistério celebrado neste dia: A festa da Exaltação da Santa Cruz.

Fomos convidadas a dirigirmo-nos aos nossos fundadores, Padre Siqueira e Irmã Francisca Pia, diante das urnas com os seus restos mortais para rezar, nestes dias eles nos acompanham muito de perto esperando que nós continuemos com vigor, paixão e entusiasmo sua missão, pois nosso mundo precisa de Amparo.

O assunto da reflexão foi o Tema e Lema de nosso Capítulo. O que será que passa nos corações diante de 150 anos de história? Frei Moacir vai nos ajudar a adentrar este mistério. Ele nos propõe algumas questões: *“Nossa mística é a do Cristo Crucificado, e é por este Cristo que Francisco se apaixona”*.

Para viver essa mística eu preciso de DISCERNIMENTO. A busca de Jesus sem Cruz, não é cristã. Nossa mística comporta o sofrimento. Nossa mística nos leva a rezar: “não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.” Francisco buscava a honra, queria ser nobre e acaba sendo chamado a mais nobre expressão de Deus: a pobreza. E é chamado para quê? Para um grande desafio. Para ser colaborador de Cristo nas misérias humanas. Padre Siqueira também foi chamado para reparar uma situação, uma realidade chagada. Precisamos desenvolver uma mística para enfrentar os problemas grandes de nosso tempo. (...) A mística não é uma tarefa, não é um horário que se tem de cumprir. Mística é mistério que humaniza, que coloca de pé. Rezar é suficiente? Não. A pergunta é: você se deixou tomar pelo mistério hoje? É preciso cuidar para que o mistério me habite. (...) O grande desafio de Francisco não é mudar o mundo, é mudar a si mesmo. Não é o outro que precisa mudar. Eu quem devo estar em constante mudança. Nós precisamos trabalhar o modo de ser e de viver de Cristo. O centro da fraternidade é Cristo, e, para nós de Carisma Franciscano, o Cristo crucificado que gosta de ser solidário, que dá sua vida para que a pessoa tenha vida plena.

Se o encantamento não levar ao engajamento, não tem sucesso. Em Ef 1, 7-9, temos a centralidade de Cristo. Cristo nos torna acessível ao Mistério de Deus. A mística do Evangelho nos insere na gratuidade de Deus e nos torna pessoas gratas. Ver também Ef 3, 3-8 – Cada tempo tem seu aprofundamento e sua revelação do Mistério de Deus.

Há 150 anos houve um chamado, mas a resposta não está acabada, vai sendo atualizada pelas Irmãs ao longo da história. O amor de Deus é para todos. Todos! Todos são destinatários deste amor e Francisco descobre que ninguém é excluído do amor de Deus. Ele começa pelo caminho das chagas. E aqui finalizo com esta citação: Gl 2, 20 – ‘Estou crucificado com Cristo, já não sou eu que vivo, mas Cristo vive em mim. E a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou, e se entregou a si mesmo por mim.’

TERÇA-FEIRA, DIA 15 – Formação inicial e permanente.

Memória de Nossa Senhora das Dores.

Foi moderadora do dia Irmã Cleidimária.

Toda a Criação de Deus coloca-se de pé em atitude de serviço, louvor e gratidão ao seu Criador que a sustenta no vigor e na gratuidade da vida. Colocamo-nos em comunhão com toda nossa Casa Comum, com tantas regiões do nosso imenso Brasil que sofrem com as queimadas e devastação de animais inocentes. Com tantos refugiados no mundo inteiro, com tantas famílias que perderam seus entes queridos com esta terrível pandemia da Covid -19. Muitas são as dores que a humanidade sofre e que cada um de nós passa, no silêncio de nossos corações; queremos entregá-las todas à Nossa querida Mãe das Dores, a exemplo de nossa fundadora que buscava consolo e esperança somente em Jesus Crucificado e Nossa Senhora das Dores.

A intenção de oração deste dia é pelo Noviciado Franciscano Nossa Senhora do Amparo, Colégio Nossa Senhora do Amparo de Monte Carmelo, Postulantes e SAV/PV. Na sala capitular, Frei Moacir iniciou sua reflexão com as CCGG p. 40, abordando as dimensões do processo formativo e, claro, para descontrair, fez um trocadilho dizendo: ‘eu nunca estou pronto, sempre estou aprontando; minha vida é dinâmica, o Espírito não para, nós podemos parar sim, mas para aprofundar.’

Partindo de uma reflexão do Evangelho e do convite que Jesus faz aos discípulos, ele diz que Jesus chamou para enviar, mas o primeiro ponto do chamado é ‘orar, rezar pelas vocações.’ A obra não é nossa, a obra é de Deus, então, é preciso pedir a Ele que envie operários para a messe, pois este serviço nos é confiado e é preciso zelar, cuidar. Precisamos buscar aquela que o Senhor nos enviar. Deus chama para a Congregação e para a missão.

É importante perceber se a pessoa tem oblatividade, capacidade de doação, entrega. Elas vêm para a missão na Congregação, pois existe um vazio, lacuna que precisa ser preenchida e Deus chama para isso. Mas cuidado! Todos os dias acontece conosco ou com quem chega, as pessoas se aproximam não para servir, mas para se servir do Reino, dos irmãos(ãs). O Senhor precisa de operários, mas alguns são competidores e não colaboradores. Às vezes, buscam apenas qualificação profissional em detrimento do trabalho espiritual. É preciso que se insista na oração e no chamado, pois todas somos responsáveis pelas vocações e elas vêm pelo nosso testemunho, pelo nosso modo de ser. Atraídas por Deus.

Eu amo o que sou e o que faço? É preciso renovar-se continuamente, procurar a comunhão com o Espírito Santo. O essencial é animar as vocações em qualquer lugar e situação que nós nos encontrarmos.

Existem sinais visíveis da vocação – a vida em fraternidade, oração e serviço partilhado. Quando entra outros interesses se esquece dos sinais.

A questão é que temos uma civilização voltada para si mesmo, uma sociedade individualizada, então o processo formativo hoje, é mais demorado, exigente e é preciso acompanhar com os olhos e o coração. Não recebemos pessoas prontas. Elas precisam ser trabalhadas na paciência, oração e confiança. É preciso mesmo uma catequese, formação humana sólida, especialmente na dimensão afetiva. Vivemos em um tempo de fragmentação da pessoa humana e isto é proposital, pois estas pessoas fragmentadas são fáceis de serem manipuladas. Entretanto, é preciso cuidar, pois quem fez uma grande experiência de amor no início supera os problemas e as dificuldades, suporta, tem fôlego e dimensão para suportar a dificuldade. Do contrário, sem essa raiz do início, desaba com qualquer tempestade. O nosso desafio é o da corresponsabilidade na vida fraterna, é ter foco no que é essencial. Frei Moacir nos recordou que, em nossas CCGG, encontramos: “Não se considere pronta a Irmã.” O que nós queremos são pessoas religiosas humanizadas e não quebradas. Devemos ter presente que estamos preparando uma pessoa que tenha capacidade para se doar, para uma missão dada por Deus.

Ao entardecer deste dia, dedicado à Nossa Senhora das Dores, unidas em oração, na celebração Eucarística das 18h, encerramos este dia unindo o nosso coração ao coração materno de nossa fundadora, Irmã Francisca Pia que, buscava nela sua consolação, paz e fortaleza. Depois fomos para o jantar, algumas se reúnem ainda, para concluir os trabalhos do dia. Deus vele o nosso sono. Em louvor de Cristo, Amém!

QUARTA-FEIRA, DIA 16 - Missão Angola.

Foi moderadora do Inez Martini.

Iniciamos nosso dia, com o café da manhã. Em seguida, alimentamo-nos da mística com uma oração da manhã bem preparada, trazendo-nos a presença de Maria, Santa Clara e Mamãezinha como ícones que nos levam a Jesus.

Frei Moacir proferiu sua reflexão sobre o tema: Missão Ad Gentes.

E assim ele começou: “Eu sou amparo, nós somos amparo. É o amparo que está em Angola. Querendo ou não, então é melhor querer. Quem não quiser está fazendo a própria vontade. Em At 16, 6 – 10, Paulo coloca três iniciativas deles e uma do Espírito Santo.

Nós não estamos em Angola porque nós queremos. Nós estamos lá, porque o Espírito Santo nos chamou. A prova é que os frutos estão aparecendo. Tem pessoas lá querendo viver o nosso Carisma. Nós estamos lá também pela Igreja.

Temos muito jeito de mostrar a nossa presença lá, mas o principal é a presença física, é estar com o povo. Precisamos também passar o Carisma, somos transitórios/as, passageiros/as, mas o Carisma não. Somos responsáveis para estar presentes e testemunhar o Carisma. Anunciar o Carisma não é difícil, difícil é testemunhar o Carisma.

Temos um desafio de criar um corpo maior. Temos três Irmãs lá, precisamos dobrar a quantidade. As jovens que irão para lá no próximo ano são formandas, elas precisam de formadoras.

Mt 28, 16-20. Temos o envio de Jesus. O Papa Francisco está insistindo muito para uma Igreja em saída. Vão com a autoridade de Jesus. Criar uma missão aberta, fazer discípulos, não é só o anúncio. É preciso que se forme discípulos de Jesus. O missionário precisa não só anunciar o Evangelho, mas testemunhar o Evangelho com vivência. O testemunho mais eficaz do Evangelho é a convivência, é a fraternidade. Fazer discípulos/as e ensinar a guardar tudo o que ensinei.

A vida que vivifica tem exigências: precisamos ter adesão e não nos apropriamos do Evangelho. É o Evangelho quem se apropria de nós. É o Evangelho que vai fazer de nós o que ele precisa. É o Senhor quem nos toma, não somos nós que tomamos o Senhor. Muitas vezes, pego a palavra que gostei do Evangelho e abandono a que não gosto. Tenho que assumir todas as palavras do Evangelho.”

Iniciamos na parte da tarde o nosso tempo de retiro e recolhimento. Frei Moacir fez uma motivação.

Quando começamos a preparar o capítulo, escolhemos um tema e um lema. Fizemos uma caminhada para descobrir como percebemos a mística e a profecia do amparo nestes 150 anos.

A mística e a missão vão revelando o mistério de Deus e a nossa inserção no mistério de Deus. A partir de Padre Siqueira e Mamãezinha, perguntamo-nos como eles foram acolhendo a mística de ser Amparo.

As Irmãs precisam acolher o caminho feito e impulsionar o amor de Cristo oblato.

O que me sustenta? O amor de Deus é um amor totalmente oblato. Alguém que dá tudo em favor da causa que abraçou.

Quem manda em meu coração, em minha mente? É o amor de Cristo? Ou é a raiva, o rancor? Precisamos exercitar a humildade para acolher a verdade e construir o amor.

O lema nos diz: chagamos até aqui, temos muito sinalizadores. O que nos interessa é estar com Ele. É o amor de Cristo que me impulsiona?

Dá para ver na fraternidade que é o amor de Cristo que me impulsiona?

Só existe, raiva, pecado porque alguém cultiva. Na oração capitular rezamos: iluminai Divino Espírito a nossa Congregação e as Irmãs capitulares em seu discernimento. Dai-nos a unidade na busca do Bem. É o Bem com ‘B’ maiúsculo. É o Bem que Deus quer apresentar ao seu povo através daquelas que Ele chamou. É prioridade a busca do bem. O bem tem a verdade, tem a justiça. Francisco diz que é o sumo bem.

“Com os nossos Fundadores, queremos consagrar nossa vida com a ternura de Maria”.

Fomos para o deserto. O silêncio tomou conta dos corredores.

QUINTA-FEIRA- DIA 17 – Eleição do Governo Geral.

O dia amanheceu lindo! O sol aqueceu-nos cedo “a brisa espalha o orvalho, a terra acorda feliz.” Diz o hino do ofício. Tudo está radiante. Hoje o dia está em festa: Nossa família religiosa se une a toda a Família Franciscana para celebrar os Estigmas de São Francisco de Assis e nós, celebramos também, o aniversário de nossa querida Irmã Neli do Santo Deus.

Às 7h45min, nos dirigimos para capela da Casa Mãe para celebração Eucarística, momento singelo, mas tínhamos ali o essencial: a Palavra, a Eucaristia e a Cruz de São Damião que nos apontam o itinerário de

Francisco até receber as marcas do Amor nas chagas que trouxe em seu corpo. Fomos convidadas a rezar os salmos do ofício, dentro da celebração.

Às 14h30min estávamos todas no salão, com o uniforme oficial, para darmos início a um momento místico e profético para a Igreja, para a Congregação, para todo o povo de Deus. Estavam presentes Frei Moacir, nosso assessor, o Sr. Bispo diocesano, Dom Gregório Paixão, OSB que conduziu, juntamente com Irmã Cleidimária, moderadora do dia, a sessão eletiva para Superiora Geral de acordo com o rito da Sessão Eletiva do Governo Geral. Uma Sessão Solene. Envolvida em grande mistério, mas sem dúvida, marcada pela presença do Espírito Santo.

Assim se deu a eleição para Superiora Geral, sendo eleita Superiora Geral das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo, com 26 (vinte e seis votos) em um único escrutínio, Frei Moacir fez a leitura da Carta a um Ministro (1-7), para tomada de posse da Superiora Geral. Depois, o presidente a convida para se colocar de joelhos diante da Palavra de Deus e fazer a profissão de fé. O presidente confirma a nova Superiora Geral, proclamando-a canonicamente eleita.

Dom Gregório fez uma breve reflexão, agradeceu pela presença das Irmãs há 150 anos, em Petrópolis. Convidou-nos a refletir sobre o testemunho que estamos deixando, considerando que as dificuldades são presentes em nossas vidas, e não podemos parar. Nenhuma filha de Nossa Senhora do Amparo, semeia joio por onde passa, mais vive plenamente a graça que o Senhor lhe deu, apesar das dificuldades. Acolhemos com uma Ave Maria, a nossa Superiora Geral Eleita, Irmã Silma, desejando para ela todas as bênçãos do céu e a constante proteção de nossa Mãe, a Virgem do Amparo.

Terminada a eleição das cinco conselheiras, essas foram chamadas à frente para proferirem o compromisso do conselho eleito, Irmã Aparecida Santana não estando presente, acompanhou via chamada de áudio.

Mais uma vez, finalizamos este momento orante, entregando-nos às mãos da nossa querida Mãe do Amparo, rezando a Consagração. Para terminar este momento, Frei Moacir deu-nos a bênção de São Francisco.

O Senhor caminha conosco. Em tudo, seja louvado o nome de Jesus.



SEXTA-FEIRA, DIA 18 – Educação.

Foi moderadora do dia Irmã Inez.

Reflexão do Frei Moacir sobre a temática do dia.

No livro que Irmã Neli e Irmã Rossana escreveram, à página 222, no Testamento do Padre Siqueira, encontramos: “**Primeiro:** Não admitir-se na Escola Doméstica de Nossa Senhora do Amparo senão meninas exclusivamente pobres e expostas ao desamparo e a miséria, as quais deverão ser educadas na religião e no trabalho, destinando-se umas para criadas de servir e outras, as mais inteligentes, para professoras, ministrando-se então a estas uma maior cultura e em geral para boas mães de família, podendo permanecer na casa por sua livre e espontânea vontade e, aquelas que quiserem, na qualidade de professoras ou de criadas. Não serão consideradas jamais nesta classe de meninas pobres e desvalidas as ingênuas ou libertas.”

Há uma opção muito clara na fundação da Obra. Estamos falando de profecia. Temos aqui a profecia. Mas não é para depois, tem que ser agora! É exatamente isso que vemos na palavra do Padre Siqueira, é uma profecia do presente.

Deus não muda o mundo sozinho. A mudança precisa de pessoas que se comprometam com a causa. A Obra não foi iniciativa do Padre Siqueira, mas foi do Espírito Santo de Deus.

O texto diz “...senão meninas exclusivamente pobres...”, as meninas pobres são a prioridade. Temos umas dificuldades de radicalismo que são bobas. Eu quero assim. E Deus quer como? Muitas vezes atrapalhamos as obras de Deus com as nossas exigências.

Qual é a prioridade aqui? A prioridade é a educação da fé. Quem acredita, cria. Se não trabalhar a capacidade da fé nas pessoas, não adianta trabalhar a técnica. A prioridade no processo educativo é a fé. Ajudar as pessoas a serem protagonistas da história. Existem pessoas que não sabem trabalhar em equipe. Vivemos em um mundo de uma incivilidade. Quando Deus não é verdadeiro, qualquer ídolo serve.

Depois ele diz “...deverão ser educadas na religião e no trabalho.” Aqui encontramos outra prioridade: ensinar a criança a servir, é a prioridade que o Evangelho coloca. Ensinar as pessoas a servirem e não a competirem. Ensinar a não serem consumistas de coisas prontas. A gente aprende quando tem que ensinar. Ser protagonista do processo de ensino.

Ele continua: “...destinando-se... as mais inteligentes, para professoras,...”, isto é, para serem protagonistas. E continua: “...ministrando então, a estas, uma maior cultura...”, que significa que para ensinar, você precisa aprender mais. Prossegue: “...e, em geral, para boas mães de família,...”. A mulher tem um protagonismo no seu jeito de ser. Quando a mulher estiver bem, o mundo estará bem. Podemos tirar o mundo da miséria por meio da mulher. A mulher é administradora da vida. Quem tem mais sensibilidade, quem enfrenta mais os desafios? São as mulheres. Nós temos um farol aceso, brilhante. A obra não é uma casa de passagem, é uma casa de apoio permanente. Ajuda a mulher a encontrar sua liberdade e a fazer uso dessa liberdade.

Em Lucas 4, 14-30, Jesus chegou à Sinagoga de Nazaré e pegou um escrito do Profeta Isaias: “O Espírito do Senhor está sobre mim por que me enviou para...”. Jesus diz que o que foi anunciado, agora vai ser realizado por ele. As pessoas na sinagoga ficaram furiosas.

A maior graça que alguém pode receber, chama-se perdão. Quem transforma-se no amor é capaz de perdoar as dívidas. Quem não perdoa, tem um amor muito pobre, ou melhor não consegue



amar. No texto de Lucas, fala-se do ano da graça do Senhor. É o ano jubilar. O Papa Francisco criou um ano extraordinário da misericórdia, porque a falta de misericórdia está muito grande.

A gente sabe, o que precisa ser feito, mas a gente não se abre, não se toca, não se entrega. Precisamos cuidar para cultivar uma capacidade de estar em sintonia e acolhida.

Olhando um pouco a realidade da pandemia: quais são os apelos que a realidade nos suscita? A vida pedia socorro no tempo do Padre Siqueira, e continua pedindo. Profecia e esperança – Nós estamos preparando cidadãos do mundo? Que lugar ocupam no processo formativo da pessoa humana o cuidado que tem o mundo como casa comum? Precisamos descobrir e cultivar. A fidelidade foi deslocada do bem comum para o interesse próprio. Estamos vivendo em um cenário de acentuado sectarismo e um cenário de ódio e divisão. O radical vai a raiz e a raiz é necessária. Quando se perde a raiz, perde-se a identidade. Precisamos encontrar o que nos une, tudo está interligado. Multiplicar as facilidades de encontros. Há uma dificuldade em transformar educação em saber. Com relação ao uso das redes sociais e dos meios tecnológicos de comunicação, nós temos muita sofisticação, mas não temos qualificação moral e teológica para usar esses equipamentos. Somos escravos do aparelho, ou da curiosidade, ou do vazio. A pandemia escancarou a falta de compromisso com o que mais importa. E o que mais importa é a vida em sua fonte.

Temos que procurar nos adequar o melhor possível. A saúde implica em um conjunto físico, psíquico e espiritual. Precisamos ser protagonistas da esperança, não dar vazão ao medo (cf. 1Pd 3, 13-17). Precisamos repensar nossa noção de liberdade e cidadania.

Os egoístas se sentem ofendidos pelo amor verdadeiro. A pandemia jogou na nossa cara o despeito com os valores. Precisamos valorizar mais a nossa convivência. Não se trata de fazer o mais fácil, mas o necessário.

Precisamos organizações mais flexíveis, mais leves, com visão mais aberta, alargada.

Na Laudato Si nºs 156 a 162; 189 a 202; 209 a 222 vamos encontrar o princípio do bem comum; evitar a fragmentação; que a ação local precisa considerar a comunidade, a sociedade, o mundo. Precisamos educar para a aliança entre a sociedade e a casa comum.

SÁBADO, DIA 19/09/20 – Diretório Geral.

Foi moderadora do dia Irmã Cleusa.

Após o café, encontramos-nos na capela, onde rezamos as Laudes. A liturgia de hoje nos apresenta a ‘Parábola do Semeador’.

Frei Moacir conduziu a reflexão e começou dizendo que “a gente convida Nossa Senhora para caminhar conosco, mas não vamos dar uma canseira nela. O Carisma é o que suscita, e o que alimenta. É o que dá o rumo. Para congregar temos que ter pontos de referência que favoreçam a congregação. A Congregação suscitada pelo Espírito Santo e reconhecida pela Igreja, em virtude da comum vocação e missão de todos os membros, é uma comunidade carismática e institucional (...) Somos chamados individualmente para congregar. Existe um pessoal que congrega e um que se agrega. Quem congrega entra de cabeça. Quem se agrega fica na espreita se tem vantagem ou não.

Não estamos a serviço de uma legislação. Temos uma legislação para servir a Deus. Se a legislação nos impede de servir a Deus, muda a legislação. Existe uma dimensão de ampliação – assumir novas fronteiras no mesmo Carisma.

Moisés era a legislação. Ele escolheu 70 anciãos para ajudá-lo a orientar o povo de Deus. Dos 10 mandamentos temos só 3 positivos e dez negativos. O mandamento do não, não é criativo. Quanto menos proibição tem uma legislação, mais sadia ela é. Mais vigorosa ela é. Temos dois mandamentos positivos. Honrar pai e mãe é honrar a Deus.

Na caminhada do povo, começam os grandes questionamentos. Os conflitos começam a aparecer e vai aumentando a legislação até chegar 613 mandamentos e decretos. 365 obrigações e 248 proibições. Jesus reduziu tudo para dois mandamentos.

Jesus centralizou os mandamentos no amor. Quanto menos amor há em uma congregação, mais normas tem que ser feito. A lei é para os que tem pouco amor. Os que têm muito amor, transbordam, não precisam de lei. O amor é a plenitude da lei. O Espírito não é do mínimo, o Espírito é do máximo.

O Profeta Jeremias gemia por duas dores muito grandes: amor imenso a Deus e o amor imenso ao povo. Ele diz no Capítulo 31: “Eis que virão dias, oráculo do Senhor, em que selarei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma Aliança (...).

O Diretório deve estar escrito no coração. Em Jo 13, 34-35, Jesus diz uma coisa nova – é uma síntese positivada de todas as leis. “Um novo mandamento eu vos dou(...). Se vos amardes uns aos outros, sereis meus discípulos, reconhecidos por todos. Só existe uma referencial de amor em toda a humanidade: Jesus Cristo e este é o centro de toda a legislação. Quem ama reconhece o outro como irmão, quem ama perdoa sempre.

Isso é o princípio que fundamenta a nossa legislação. A prioridade está no cultivo do Espírito de conversão de comunhão.”

Terminada a reflexão do Frei Moacir, Irmã Cleusa, moderadora do dia, fez memória de como foi tecido previamente o trabalho de revisão do diretório.

Às 20h tivemos nosso animado recreio. Foi dança, forró e samba, é claro! Um grupo sentou quietinho de um lado do refeitório enquanto o outro com roupas características de sua região se animava e se alternava entre uma dança e outra até que se formou uma grande roda e haja dançar um frevo, e o carimbó, aí pronto, ninguém mais ficou parado. E os grupos foram se apresentando no centro da roda sendo convidados por estado; e lá vai o Pernambuco e o Ceará, quanta alegria! Oh Minas Gerais! E o samba no pé ficou com as Irmãs do Rio de Janeiro. Muito bom mesmo.

Pratos de comidas típicas compunham as mesas: doces, biscoitos e bolos. Depois aconteceu o bingo em que ninguém ficou sem presente. Só alegria! Graças a Deus. Assim, terminamos mais um dia, colocando nas mãos do Senhor o nosso cansaço e o nosso esforço de crescermos como Irmãs. Que bom, poderemos estar juntas. Somos Irmãs, todas! Deus seja louvado. Obrigada, Pai do céu!

DOMINGO, DIA 20 – Votação das prioridades, decisões e propostas.

Moderadoras do dia: Irmã Helione e Irmã Cleusa.

Após o café, iniciamos com a oração na capela, muito linda, por sinal. Rezando por todos os continentes e pelos missionários: África, Oceania, Américas, Europa e Ásia.

Tivemos a reflexão do Frei Moacir que partiu da proposta da agenda do dia de hoje que é conversarmos sobre a MISSÃO: que nos recorda a palavra missa. A palavra missa vem da finalização na celebração eucarística. Quando terminava a celebração eucarística o sacerdote dizia: a missa acabou, começou a missão. Vão esta é a missão de vocês. O que significa isso? A comunhão, a unidade. Começamos com a celebração da manhã lembrando todos os continentes e o compromisso com todos os continentes. A missão não tem fronteiras. Ela é sempre aberta, sempre há algo a realizar de melhor do que o que já se realizou. Vamos pegar como texto básico de hoje, o Evangelho de hoje. Acho que não é por acaso que vamos encerrar o Capítulo com este Evangelho de Mateus 20, 1-16. O texto é uma parábola. E o que é uma parábola? É uma instrução através de uma comparação sobre o Reino de Deus. Na oração do Pai-Nosso a gente diz: “...venha a nós o vosso reino...”. É isso que nós queremos, mas não só queremos, nós nos engajamos naquilo que queremos. Porque a pessoa que diz que quer uma coisa e não faz nada por ela, é mentirosa. A prova do meu querer é o meu engajamento. Então Jesus diz que o Reino dos Céus é comparável a um senhor de casa que saiu de manhã cedo e foi a fim de contratar operários para sua vinha e combinou com os operários o salário de uma moeda de prata por dia. E prosseguiu chamando, durante o dia, outros operários. Ele vai às pessoas que estão nas ruas, nas praças, as pessoas que saem de casa que se colocam no caminho são as chamadas. O Senhor chama aqueles que se colocam nas praças, nas ruas.

As pessoas das primeiras horas são aquelas que já decidiram que querem trabalhar, então elas saem cedo. Tem os que saem à tarde e tem os que saem no fim da tarde.

A vinha tem a colheita, mas tem também o cultivo da vinha. O convite é maior para colher do que para plantar. O plantio é mais espontâneo, o desafio maior está na colheita. Na colheita de uvas, se eu não colher logo, elas se estragam. Por isso, quando chega o tempo da colheita eu preciso contratar mais pessoas e com isso, muita gente se aproveita para cobrar mais. Exploram!

Na Vida Religiosa Consagrada também tem gente querendo explorar. Nunca está disposta a servir, só quer receber. Vou dar um exemplo bem simples: no trabalho de casa, tem uma porção de gente que só faz a sua parte. Só limpa o seu pedaço. Enquanto não tomarmos consciência de que somos missão de que não existo por acaso, a coisa não flui.

O Senhor me chamou, o Senhor me quis, o Senhor me ofereceu. A minha razão de ser é a missão. No Pai Nosso dizemos: “O pão Nosso de cada dia dai-nos hoje.” Os que vão às 6h, vão receber às 18h, uma moeda de prata. Não é para acumular, é para manter. O Reino de Deus não é da acumulação, é da circulação.

À tarde, o dono da Vinha disse ao seu administrador: chama os operários, entrega a cada um deles o seu salário, (...)

Jesus resgatou na hora sexta a samaritana. Na hora sexta penduraram Jesus na Cruz. Ele nos resgatou na hora sexta. A hora sexta é a hora de missão, toda hora é hora de missão. Deus tem iniciativa, o Pai vai a procura. Não basta eu ser missionária, mas também tenho de fazer outras pessoas missionárias.

E acrescentou: se eu quero dar a este último tanto quanto a ti, não me é lícito fazer o que eu quero? Ou estás com inveja por que estou sendo bom?

Deus é sempre ativo sempre há um convite para se engajar com Ele, a qualquer hora. Tem umas pessoas que dormem mais, outras acordam mais cedo. O dia do Senhor está sempre convocando para trabalhar na sua vinha e, a vinha do Senhor segundo Isaías 2, é o povo de Israel o povo escolhido, mas a vinha do Senhor, Segundo João 15, é o povo que comunga com Jesus.

O Pai chama e envia, quem paga é o Filho (Jesus) ele pagou com o seu próprio sangue. Uma moeda de prata é o lugar no céu para cada um/a. O administrador é Jesus. A obra não é minha. A obra é do Senhor. Ele é quem sabe o que ele quer com isso.

A palavra ‘os primeiros serão os últimos’ é repetida cinco vezes no Evangelho de Mateus. Os primeiros jogaram fora os últimos. Os últimos são as prostitutas.

O paradigma não é mais, quem mais dá mais recebe; é quem mais se doa, multiplica.

No final do almoço, Irmã Silma reuniu no refeitório, funcionários e Irmãs que estiveram todo tempo no cuidado da casa e da alimentação para bem servir às Irmãs capitulares, agradeceu-os. Todas nós cantamos e os abençoamos invocando a bênção de São Francisco e ela carinhosamente, entregou uma lembrancinha para cada um. Como é bom agradecermos!

Irmã Silma concluiu: que bom que já estamos no último dia do nosso capítulo. A Graça de Deus nos sustentou. Pudemos observar um clima fraterno entre as Irmãs de acolhida, de alegria, de partilha, de comunhão.

Agradeceu à Irmã Jailda, Irmã Teresa e à Fraternidade da Casa Mãe, agradeceu a todas as Equipes de serviço e a cada Irmã capitular, agradeceu as conselheiras gerais do último sexênio.

Como não poderia deixar de ser, Irmã Fátima agradeceu a Irmã Silma em nome de todas as Irmãs por sua disponibilidade, pelos serviços prestados e pelo bem que ela, generosamente se dispõe a continuar realizando em favor do reino de Deus. Irmã Violeta entregou uma linda orquídea.

Seguimos para a capela onde terá lugar a missa de encerramento. Lá estávamos, as filhas da Virgem do Amparo, refugiando-nos sob a sua maternal proteção. Lugar santo onde tantas vezes nos colocamos de joelhos e a Deus elevamos nossas preces confiantes na sua misericórdia. Após a missa, Irmã Silma fez o encerramento oficial do XXI Capítulo Geral das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo: com as seguintes palavras: “Queridas Irmãs e formandas! Prezado Feri Moacir! Deus nos ama, nos chama e nos envia para uma missão na Igreja. Há mais de 150 anos Ele chamou o Pe. Siqueira, e hoje, continua chamando cada uma de nós.

Aqui estamos, diante de uma realidade, a realização de um Capítulo, impulsionadas pelo amor de Cristo, para dar continuidade a nossa missão de ser, viver e levar o amparo de Deus a toda criatura. (.....)

Nesse tempo especial que estamos vivendo e celebrando o nosso Capítulo, Deus nos convoca a voltarmos às nossas Fraternidades, e ali, junto ao povo de Deus, continuar a nossa história. (...) Neste momento, todas/os nós sentimos a responsabilidade de fazer crescer a mística e a profecia do nosso Carisma, a vida e a Missão de nossa Congregação. Cientes de nossas limitações, precisamos cultivar sempre mais a unidade, a partilha e a comunhão de vida como Irmãs que buscam responder aos apelos de Deus, no cotidiano. Precisamos cultivar e crescer no espírito de oração e de fraternidade. Acredito que este Capítulo nos aproximou um pouco mais umas das outras, fez-nos sentir a necessidade de estarmos mais próximas, e de humanizar nossas relações. Cientes dessa

necessidade e comprometidas com a Mística e a Profecia do nosso Carisma, queremos ir além de nossas diferenças e nos comprometermos com os desígnios que Deus tem reservado para nós.

Com Espírito de fé, com amor e generosidade, vamos caminhar à luz da Palavra e com esperança, continuar nossa história de profecia, diante da realidade ainda complicada que estamos vivendo.

Com alegria, amor, fé e esperança, declaro encerrando o XXI Capítulo Geral e com ele, o início de uma nova etapa de nossa história.

Com as bênçãos de Deus e a proteção de Nossa Senhora do Amparo, abraço-as, desejando uma vida comprometida com o mistério que nos envolve: a nossa vocação.”

Após a missa, momento para as fotos oficiais, muita alegria, fomos para o jantar com a certeza de termos colaborado com a ação do Espírito Santo e confiantes de que o Senhor caminha conosco. Em louvor de Cristo. Amém.

Petrópolis, 20 de setembro de 2020.

Texto retirado das crônicas do XXI Capítulo Geral.

Equipe: Ir. Josina, Ir. Rossana,
Ir. Leonice, Ir. Ana Paula e Ir. Dina.



*Não podia faltar a feirinha em prol das Missões!
Gratidão a todas pela colaboração na confecção dos trabalhos manuais e na compra dos mesmos.*



ASILO DAS ÓRFÃS



JULHO- Celebramos com alegria o dom da vida das Irmãs Ercília, Valdívia e Maurília

- Semana dos Jogos internos- em casa, foram dias de alegria, entusiasmo e muitas diversões!



Agosto- Celebramos os 105- Aniversário da Escola Doméstica Cecília Monteiro de Barros. Foi um dia de atividades: Manhã formativa com o Frei Vitório Mazucco, à tarde Santa Missa e a noite a Live em homenagem os 105 de Presença Asilo das Órfãs na cidade de Barra Mansa, RJ, tivemos testemunhos de professores, alunos, ex-alunos, pais e benfeitores. Gratidão a Deus por tudo!



Celebramos com muita alegria o dom da Vida de Ir. Neide. Demos graças a Deus pela sua vida! Parabéns! Felicidades!



- **Setembro**- Deus seja louvado pelo bom êxito do nosso XXI Capítulo Geral: Participaram do Capítulo da nossa Fraternidade as Irmãs: Neide, Ildací, Rossana, Ercília e Maurília

Celebramos com alegria o dom da vida de Ir. Rossana. Demos graças a Deus pela sua vida! Felicidades!



Agosto:

“QUER VIVAMOS QUER MORRAMOS PERTECEMOS AO SENHOR”

Aniversário e Morte de Irmã Dionísia

Dia 20/08: Celebramos com alegria o aniversário de Ir. Dionísia 95 Anos. Estava lúcida, cantou feliz, recebeu os cumprimentos e presentes, comunicou-se com familiares via telefone.

Dia 29/08: Deus a chamou para grande mansão dos anjos e dos santos onde hoje ela vive eternamente.

Festa de Santa Clara

“...Traduzir o Evangelho a partir do desprendimento, da liberdade, da pobreza, do cuidado... Esse ideal de São Francisco, cultivado por Santa Clara. Ela é para nós, não apenas uma ‘seguidora de São Francisco’; ela é inspiradora do nosso modo de ser e de viver. Nessa magnitude nós celebramos sua festa com alegria e fervor. Que ela interceda, por nós junto a Deus para que sejamos fieis e apaixonadas pelo Evangelho de Jesus Cristo para o reino de Deus aconteça no hoje de nossa história”.

(Homília Frei Pedro Oliveira: agosto 2020)



Setembro:

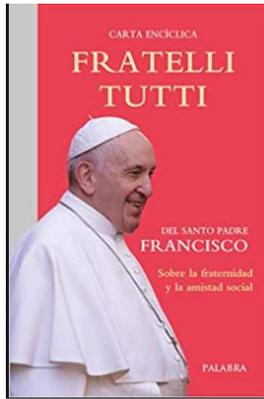
Preparação e acolhida para realização do Capítulo Geral

A fraternidade da Casa Mãe, preparou todos os ambientes com arte e carinho, e todas as irmãs foram abraçadas com ternura por Nossa Senhora do Amparo.

Outubro:

Carta Encíclica do Santo Padre

“FRATELLI TUTTI” escrevia São Francisco de Assis, dirigindo-se a seus irmãos e irmãs para lhes propor uma forma de vida com o sabor do Evangelho. Dos conselhos que ele oferecia, quero destacar o convite a um amor que ultrapassa as barreiras da geografia e do espaço; nele, declara feliz quem ama o outro, “o seu irmão, tanto quando está longe, como quando está junto de si”.



Impulsionado por estas palavras: O Papa Francisco escreve a Encíclica FRATELLI TUTTI, TODOS IRMÃOS sobre a fraternidade e amizade social.

Vamos acolher esta Encíclica, e ler com olhos do espírito, para que a mesma de frutos de transformação em nossas fraternidades e no mundo.

FESTA DE SÃO FRANCISCO

Papa Francisco ressaltou, em sua homilia dizendo “São Francisco de Assis: dá testemunho de respeito por tudo, dá testemunho de que o homem é chamado a salvaguardar o homem, de modo que o homem esteja no centro da criação, no lugar onde Deus – o Criador – o quis; e não instrumento dos ídolos que nós criamos! A harmonia da paz! Francisco foi um homem de harmonia e paz”. (Homília 2013).

Neste mesmo dia as portas de nossa capela foi aberta para o povo de Deus. Louvemos ao Senhor!



MÊS MISSIONÁRIO

A VIDA É MISSÃO: PAPA FRANCISCO

Pontifícias Obras Missionárias: diz que; “Mesmo vivendo um tempo diferente em que o mundo passa por uma pandemia que mudou nossas relações, a Campanha Missionária 2020 quer ser de esperança para tantas vidas doadas de forma solidária. O tema escolhido “A Vida é Missão” e o Lema “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8) irão nos ajudar no crescimento da consciência missionária.

A vida é o bem fundamental e básico em relação a todos os demais bens e valores da pessoa. Para a ética, a vida é um bem, mais que um valor. Deus ao contemplar a criação, “VIU QUE TUDO ERA BOM” (Gn 1.31).



E Irmãs Franciscanas de N. Senhora do Amparo.

Nossa Senhora do Carmo



No dia 16 de julho participamos da missa solene na Basílica de Nossa Senhora do Patrocínio do Santíssimo Sacramento, momento festivo e marcante de maneira especial para todos os católicos sacramentanos que se unem na fé para recordar e celebrar o dia em que ocorreu o desagravo no ano 2014. Foi um momento de tristeza, mas repleto dos mistérios Divinos. Após a celebração ganhamos um escapulário de Nossa Senhora do Carmo.

AGOSTO

Dia 21 - Nossa fraternidade se alegrou com a visita das irmãs Cleidimaria, Leonice e Maria Claudia da fraternidade de Monte Carmelo, que com carinho, confiança e estima fraterna, nos disponibilizou a postulante Maria Cristiana para ficar com a Ir. Elidiana no período de XXI Capítulo Geral. Agradecemos a disponibilidade, e que o Senhor nos conserve nesta atenta sintonia e doação. Muito obrigada.



Retiro – Irmãs do Amparo e Irmãs Mensageiras

No feriado do dia 07, nossa fraternidade e as irmãs Mensageiras do Amor Divino, tivemos a graça de realizarmos um breve e rico retiro assessorado pelo nosso Pároco Padre Ricardo, que bem nos conduziu a uma profunda reflexão dos pontos essenciais da nossa vida religiosa consagrada.

Monumento do Servo de Deus Padre Vitor Coelho

No 22 de setembro, participamos da Santa Missa e inauguração da estátua do servo de Deus Padre Vitor Coelho, filho de Sacramento, bem viveu seu sacerdócio como Redentorista, tinha uma atenção especial para uma boa vivência da fé cristã nas famílias, o servo de Deus está em processo de beatificação. Nesta celebração esteve presente a Rede Aparecida e alguns Redentoristas.

A homenagem fez parte da comemoração do aniversário de nascimento do Padre Vítor e também dos 200 anos de fundação da Capela do Santíssimo Sacramento, que deu origem à cidade.



COLÉGIO DE BARRA MANSA - RJ

Neste trimestre tivemos a graça de celebrar juntas, o dom da vida de nossas irmãs: Ercília, Maurília, Sonia e Gilsonaide. Momentos que aproveitamos para nossas confraternizações.



Após a realização do tríduo em honra de santa Clara, Padre Alécio celebra missa festiva em nossa capela. As irmãs do Asilo das Órfãs se fizeram presente para completar o nosso vigor fraterno.



RETIROS: com espírito de devoção e contemplação nossos retiros de cada mês, aconteceram em união com toda a Congregação pelas vocações e pelo nosso XXI Capítulo Geral Eletivo. Momentos fortes que nos animaram em nossa vida religiosa consagrada.

Ser visitada é uma grande graça de Deus. Segundo a Sagrada Escritura acolher bem quem vem ao nosso encontro é acolher o próprio Deus em nosso meio. Como Maria visitou Isabel e ambas ficaram fortalecidas pelo encontro, nós irmãs do colégio, neste trimestre recebemos com muita alegria a visita de nossas irmãs: Inês Santos, Luzinete, Maria das Graças, Silma, Edilene e Neli do Santo Deus.

MOMENTOS FRATERNOS de lazer e descontração sempre acontecem no nosso sítio São Francisco e ficam cada vez mais enriquecidos, quando contamos com a presença de nossas irmãs do Asilo e do Governo Geral.



Nossa fraternidade quase toda, teve a graça de participar do XXI Capítulo Geral. Momento forte de reflexão, conversão, busca de maior aprofundamento da fé e dos votos proferidos a Deus.



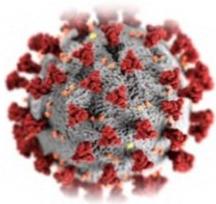
NOSSA MISSÃO NA EDUCAÇÃO

Diante da situação de pandemia trazida pelo Coronavírus, o Colégio Amparo, acreditando que manter um processo cíclico de aprendizagem, seria muito importante para o aluno. Buscou, neste período, implementar uma prática de ensino remoto, trazendo como pano de fundo um instrumento didático-metodológico que denominou **“roteiro de aprendizagem”**. O roteiro direciona os seguintes passos: Vídeos aulas gravadas pelos professores sendo o primeiro acesso ao conteúdo. O aluno assiste ao vídeo e segue para a aula online. Na aula online ele vê o conteúdo pela segunda vez, tira suas dúvidas e por fim, vai para os exercícios da plataforma. Isso acontece com todos os conteúdos, sempre seguindo o ritmo de retomada. A maior carga horária considerada é das aulas online. Assim, iniciou um processo de formação e capacitação de todo corpo docente da instituição buscando para além das aulas remotas e do uso de metodologias ativas que seriam aplicadas, caminhos que levassem os professores a um processo contínuo de ensino e aprendizagem, objetivando melhores resultados e minimizando possíveis perdas dos conteúdos escolares.

Nas reuniões, que aconteceram no final de julho, com todos os segmentos da escola, percebeu-se o grau de satisfação dos pais com esse ritmo criado. Muitos em seus depoimentos reconheceram que no começo ficaram desesperados, mas que agora percebem, que a postura adotada pelo Colégio trouxe segurança e disciplina para os filhos e os mesmo apresentam passos significativos de aprendizagem mesmo sabendo dos desafios do ensino remoto.

O Colégio antecipando-se mais uma vez, às expectativas dos pais, no intuito de ajudar na saúde mental e no rendimento dos alunos, no mês de agosto, realiza vários encontros com o Psicólogo e Psicopedagogo, André Onestini, para os alunos do 6º ano ao Médio. Foi visível o grau de satisfação e acolhimentos de todos. E avançando nesta vertente, investiu-se também em momentos de reflexão e espiritualidade para toda a equipe de coordenação e professores com o objetivo de amenizar os impactos desta pandemia na vida de cada um deles.

JACAREPAGUÁ



As medidas de quarentena adotadas para conter o novo coronavírus, como fechamento do comércio e estímulo ao home Office, nos deixaram em casa, assim como milhares de pessoas no Brasil e no mundo. As palavras mais ouvidas neste tempo è: **FIQUE EM CASA**. Estamos em casa. Esta situação pode gerar ansiedade e é bom poder se distrair, escolher coisas que nos fazer sentir bem. Aproveitamos bem estes momentos para rezar mais, aprender coisas novas, cuidar da natureza, celebrar, praticar a solidariedade e outros.

CELEBRAMOS os aniversários das irmãs:

Odelia



Mara Rúbia



Rosali



Solidariedade

"Eu tive fome e me destes de comer".

Distribuição de cestas básicas para os pais de nossas crianças.



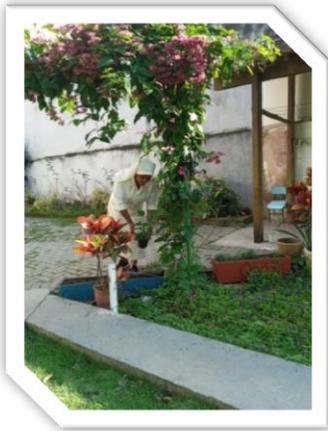
Aprendendo mais



Ir. Odelia e Ir, Lily aprendendo a fazer broas de milho.

"Ninguém é suficientemente perfeito que não possa aprender com o outro; e ninguém é totalmente destituído de valores que não possa ensinar algo ao seu irmão."

cuidando da natureza



"Louvado seja, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa, produz frutos diversas flores e ervas".



Celebramos também o aniversário da Ir. Luzinete, com músicas, lives produzidas pelas irmãs, comidas e animação.

A vida é dom de Deus.



Rapidinhas do Educandário:

Agosto:

Dia 07- Reunião da Editora FTD com a coordenação do Educandário para implantar a plataforma digital afim de realizar um melhor atendimento aos nossos alunos.

Dia 26- Visita da Ir. Helioni, Ir Teresa Cristina e Lidisnaldia e Carla, Assistente Social do Colégio Maria Raythe para nos orientar sobre as questões dos alunos bolsistas 2021.

Setembro:

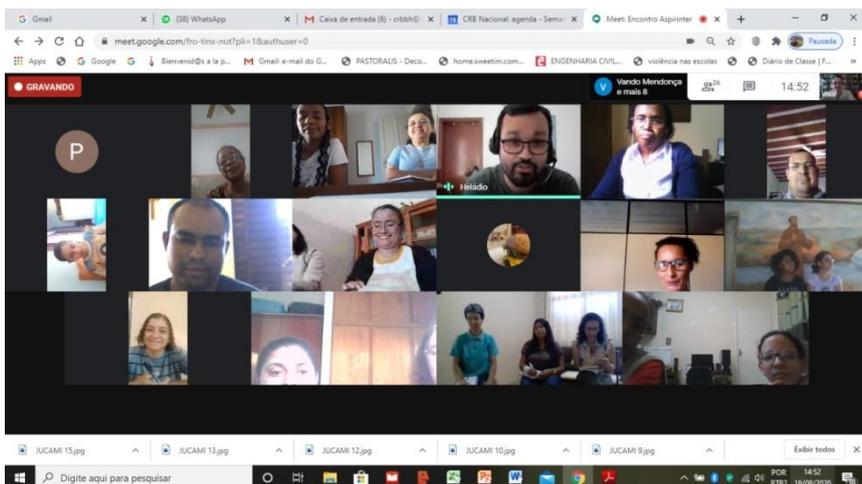
Dia 07- Recebemos a visita das Irmãs; Teresa Cristina, Diana, Ana Lucia, Poliana e Madleyne. Foi um dia muito agradável. Ao fim da tarde voltaram para Petrópolis.

Dia 23 - Visita da Ir. Sheila que veio fazer uma visita rápida a sua família após o Capítulo Geral.

Educandário São José – Mateus Leme

20 de julho Irmã Graça viajou para passar as férias na casa de sua família em Nova Serrana, Irmã Ana Paula e as Aspirantes Aline e Laryssa foram deixá-la.

26 de julho aconteceu o encontro vocacional online às 15h via Google Meet. Irmã Ana Paula e Aspirantes participaram.



08 de agosto aconteceu o Aspirinter com tema “Dimensão Humana Afetiva” de 14:30 as 16:30h pela plataforma Google Meet com o irmão Heládio.

09 de agosto Irmã Graça voltou de férias.

11 de agosto celebramos Santa Clara com nosso café da manhã.



19 de agosto aconteceu a continuação do Aspirinter com a partilha sobre o estudo feito nos grupos de convivência.

20 de agosto Irmã Petrina saiu de férias para a casa de sua irmã em Roça Nova, voltou no dia 27 de agosto.

22 de agosto as aspirantes apresentaram o livro “O cavaleiro preso em sua armadura” que foi a atividade do primeiro encontro do Aspirinter.

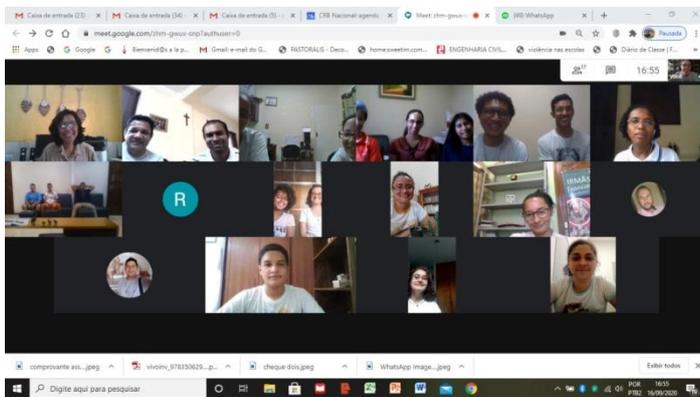


23 de agosto dia da vida religiosa tivemos o nosso almoço e a noite Irmã Graça, Irmã Ana Paula e Aspirantes participaram da Missa e foram homenageadas com flores.



30 de agosto Irmã Ana Paula e as Aspirantes foram a Betim participar de um encontro vocacional online com os Frades Menores.

05 de setembro aconteceu o Aspirinter com o tema



“Dimensão Comunitária”

06 de setembro aspirantes apresentaram um trabalho sobre Padre Siqueira e Mamãezinha.



11 de setembro Irmã Ana Paula e Irmã Graça viajaram ao XXI Capítulo Geral da Congregação em Petrópolis.

23 de setembro Irmã Ana Paula e Irmã Graça voltaram do XXI Capítulo Geral para Mateus Leme.

As Lives com a oração do terço todas as segundas e quartas continuam.



OH! TREM
BAUM!!

MINAS UAI...

FRATERNIDADE MONTE CARMELO

>>>>>>>EM NOSSA FRATERNIDADE/COLÉGIO:

- Apesar dos desafios do tempo presente as aulas remotas permanecem! O corpo docente tem se dedicado e buscado uma formação para aperfeiçoar suas aulas e, temos obtido um bom *feedback* dos nossos alunos, **LOUVADO SEJA DEUS!**
- O Ensino Religioso tem realizado projetos interdisciplinares que possam contribuir com a formação humana e social, como propõe a BNCC em Competências e Habilidades, e não meramente numa dimensão catequética: PROJETO MEIO AMBIENTE/ PROJETO AJUDA AÍ/ PICNIC ONLINE...
- Todos os domingos pela manhã temos a Celebração Eucarística em nossa Fraternidade – transmissão ao vivo pelo Facebook.
- Parabenzando os alunos aprovados no Enem!

JULHO



✚ No dia 02 Irmã Soliane a convite

de uma jovem de Teresópolis (RJ) acompanhou um momento orante com outras jovens por chamada de vídeo. Um momento significativo enquanto Pastoral Vocacional e de evangelização.



✚ **ARRAIÁ VIRTUÁ!** Com alegria e muita emoção aconteceu no dia 03 a **Live da nossa FESTA JULINA!** Apesar



da Pandemia, foi um momento belíssimo, no qual professores e alunos desenvolveram atividades, brincadeiras e jogos para a transmissão.

VIVA!!!!!!





✚ Dia 06 – Irmã Leonice apresentou seu TCC via aula remota na Unifucamp. Abordou sobre O IDEAL SIQUEIRANO E OS DESAFIOS NA ESCOLA 5036, EM AGOLA – ÁFRICA. No dia 11 foi apresentado para a nossa fraternidade e demais Irmãs via meet, onde estiveram presentes as Irmãs: Silma, Edilene, Ziula, Cleusa, Jandira, Neide, Ercília, Maurília,

Rossana e as noviças Neide, Irene, Maria e Mariquinha.

✚ Com muita alegria aconteceu no dia 12 o Encontro online do Postulantado – Brasil e Angola. Uma



oportunidade de convivência, partilha de vida e oração. Que Deus conceda a graça da santa perseverança e fidelidade no chamado.

✚ Celebramos com grande carinho e devoção o aniversário do nosso fundador Padre Siqueira, no dia 15. Um momento preparado pelas Postulantes com música, cordel e lembrancinhas.



✚ Na noite do dia 15 aconteceu a **Festa Jubilar – Live em ação de graças pelos 150 anos da Paróquia de Nossa Senhora do Carmo**. Acompanhamos pelo YouTube e Irmã Cleidimaria foi convidada para apresentar esse lindo momento em nossa Igreja!



VIVA NOSSA SENHORA DO CARMO!

- ✚ Dia 20 rendamos a Deus ação de graças pelo dom da vida da Postulante Maria Cristiana! Muita paz, felicidades e saúde! Que possa seguir na fidelidade e comprometimento. **FELIZ ANIVERSÁRIO!**



✚ Neste tempo de Pandemia o cuidado com a Casa Comum é fundamental!!! **LIMPEZA GERAL NO COLÉGIO COM MUITA ANIMAÇÃO!**

✚ Aconteceu no dia 26 nosso **1º VocaciOnline**, cujo tema foi “Vocação à Vida”. As Irmãs Cláudia e Soliane participaram dessa oportunidade riquíssima, com oração, troca de experiências, testemunhos vocacionais da Aspirante Aline e vídeo da Paloma. Reunimos via meet, jovens de todos os lugares que as Irmãs acompanham. Que o Espírito Santo as conduza no bom discernimento!



- ✚ Irmã Leonice participou no dia 27 do encontro de formadores da CRB Minas, em vista do planejamento online do Postulinter.
- ✚ No dia 31 Irmã Leonice concluiu o curso de Pedagogia na Unifucamp. **Parabéns por esta conquista!**

“A realidade encontrada pelas primeiras Irmãs em Angola, possuiu semelhanças com a que Padre Siqueira enfrentou ao fundar a Escola do Amparo no século XIX. Muitas crianças órfãs pela guerra civil, o descaso com a educação por parte do governo e crianças fora da escola. Foi e é necessário um trabalho contínuo para que as crianças e jovens atendidos tenham uma educação de qualidade que prime pelos aspectos humanos e contribua para o crescimento pessoal e profissional de cada um. A atuação das Irmãs em Angola atende a diferentes aspectos do Ideal Siqueirano, pois não se limita a educação formal na Escola, mas se estende ao trabalho com a comunidade para o empoderamento e a melhoria das condições de vida locais, levando não só conhecimento formal mais humanístico as famílias carentes do entorno da Escola

5036. O legado deixado por Padre Siqueira é passado de geração em geração, como uma força motriz que estimula e encoraja as Irmãs a continuarem com o mesmo vigor originário de educar seguindo os princípios cristãos, mas sem se esquecer das necessidades do mundo e do indivíduo. Essa força é perceptível na Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo, pois as jovens que vão até as Irmãs com o desejo de serem religiosas e o grupo de leigos do Amparo, são imbuídos do carisma e missão do Padre Siqueira e se lançam a tarefa de educar novas gerações em diferentes contextos no Brasil e no mundo”.

Irmã Leonice, cfa

AGOSTO

- ✚ Irmã Soliane recebeu convite para ajudar na Catequese da Diocese neste tempo desafiador da Pandemia. Por isso, prepara vídeos dinamizados para ser enviado aos catequizandos e famílias. Estes vídeos também são disponibilizados sempre nas tardes de sábado na página do facebook: Diocese de Patos de Minas.
- ✚ Retornamos as atividades escolares no dia 03, após o recesso. Um novo tempo estamos vivenciando na educação, mas é preciso coragem e paciência para que tudo ocorra da melhor forma! Deus nos conduza!
- ✚ No dia 14 aconteceu a formação sobre alfabetização com a coordenação e professores da Educação Infantil: Beatriz, Rozimar, Herlen e Camila. Esta formação foi promovida pela Rede de Experiências com Cibele Mendanha.
- ✚ ***Programamos em nossa fraternidade no dia 16 momento de lazer e de convivência na piscina! Esta oportunidade na vida fraterna enriquece a vocação!!!***
- ✚ Nos dias 19 e 20 as Irmãs Cleidimaria, Leonice e Cláudia, juntamente com os coordenadores participaram do Congresso da Rede Pitágoras online. Uma oportunidade abrangendo temas atuais em vista da pandemia, crises, desafios e perspectivas educacionais.



- ✚ Aconteceu no dia 21 a exposição dos trabalhos confeccionados pelas Postulantes. Parabéns pelo lindo trabalho realizado!

- ✚ As Irmãs Cleidimaria, Leonice e Cláudia foram levar a Postulante Maria Cristiana para a fraternidade de Sacramento, a fim de permanecer em companhia com a Irmã Elidiana no período capitular. Aproveitaram também para visitar as nossas Irmãs de Conquista.

- ✚ Nos dias 22 e 23 as postulantes Maria Cristiana, Fernanda e Solange participaram do Postulinter (CRB/Minas) via meet cujo tema “Dimensão Humana” assessorado pela Irmã Cleise.



- ✚ No dia 22 a CRB de Minas, núcleo da Diocese, realizou uma tarde de encontro e partilha de vida via meet. Nossa fraternidade participou enviando um vídeo com canto vocacional.
- ✚ Irmã Cláudia participou na noite do dia 22 pelo Instagram de um momento orante e vocacional com o grupo de jovens São Miguel Arcanjo – Orobó/PE. O testemunho vocacional é uma linda oportunidade de revigorar o chamado!
- ✚ Aconteceu no dia 23 o nosso II VocaciOnline com tema sobre a Vocação da Irmã do Amparo, foi possibilitado momento de perguntas e respostas, troca de experiências com as jovens e demais Irmãs presente, testemunho vocacional da noviça Neide. As Irmãs Cláudia e Soliane participaram desse momento.



✚ No dia 29 aconteceu a exposição dos trabalhos da nossa fraternidade. Louvado seja Deus pelos dons colocados a serviço!



SETEMBRO

✚ Comemoramos em nossa fraternidade no dia 08, em vista da viagem para o Capítulo no dia seguinte, o dom da vida da Irmã Soliane! Deus seja louvado e conceda a graça

da fidelidade e alegria no seguimento.

No dia 09 as Irmãs Cleidimaria, Leonice e Cláudia iniciaram a viagem para Petrópolis, a fim de participar do XXI Capítulo Geral. **Permaneçamos unidas em orações!**



- ✚ No cuidado com a vida, a Irmã Soliane teve a graça de poder visitar seus pais em Araguari e passar o dia do aniversário com eles.
- ✚ No dia 23 aconteceu a reunião da Superintendência Regional de Ensino (SER) de Monte Carmelo/MG. A Irmã Cleidimaria participou e houve orientações sobre a Lei de nº 474, do dia 08/05/20, com os inspetores escolares.



✚ No dia 27 aconteceu o III VocaciOnline! Um momento de oração, troca de experiências e testemunho. Participaram as Irmãs Cláudia e Soliane juntamente com as Postulantes Solange, Fernanda e Maria Cristiana! Peçamos ao Senhor da Messe que continue suscitando corações generosos à serviço do Reino!

COLÉGIO MARIA RAYTHE!



PROJETO:

MARMITA DO CORAÇÃO



Este projeto nasceu da iniciativa de Sílvia Regina (Coordenadora da Educação Infantil de nossa Escola). Ela, ao sair para o trabalho, todos os dias se deparava com muitas pessoas mendigando nas calçadas. Vendo essa situação, pensou em uma forma de ajudá-las com alimentação e começou a reservar comida em casa. Ela congelava os alimentos e, quando tinha uma boa quantidade, esquentava-os e entregava para alguns moradores de rua, no percurso ao Colégio Maria Raythe.

Certa vez, ao conversar comigo (Ir. Lucinalva), disse que tinha ficado muito triste naquele dia, pois as suas marmitas não deram para todos. O número de pessoas nas ruas estava aumentando. Então, disse para mim: “Irmã, vamos fazer um Projeto para entregar marmitas para os moradores de rua. Você pode envolver seu grupo” (ela se referia à Fraternidade Leiga do Colégio Maria Raythe). Vi que a Ação era necessária, pois muitos haviam perdido emprego e, conseqüentemente, estavam sem moradia.

Abracei a causa juntamente com Sílvia e as Guardiãs: Cláudia, Lúcia, Maria Alice e Isabel. Maria Alice ficou responsável por angariar recursos financeiros para compra de alimentos e outras despesas. Outros membros do grupo também passaram a fazer doações. E nós, com uma ou 2 funcionárias do Serviço Geral de nossa Escola, nos responsabilizamos em fazer a comida e a entrega. E foi assim, que, no dia 17 de julho do ano corrente, começamos a entregar marmitas, uma vez semana, para os moradores de rua.

Logo em seguida outros professores, como Marinho e Mayara, e o inspetor Jerry também se integraram ao grupo. Algumas mães de alunos também fazem doações de água e alimentos.

(Por, Irmã Lucinalva, cfa)

COLÉGIO MARIA RAYTHE!

PALESTRA

No dia 24 de setembro, aconteceu uma Palestra Online da Dra. Marta Relvas para os pais de nossos alunos. Foi um momento de um aprendizado enorme! Ela nos ensinou como as emoções são fundamentais no nosso processo de aprendizagem, o que é muito útil e valioso, sobretudo neste momento em que estamos todos nos reinventando. Essa palestra interna aos responsáveis foi impar!

(Por Irmã Maria Nilta, cfa)



HOMENAGEM AS CRIANÇAS DO MARIA RAYTHE, PELO DIA DA CRIANÇA!

O que seria da nossa escola sem as nossas amadas crianças?

O colorido que as crianças trazem em si, o sorriso fácil, as brincadeiras espontâneas, a simplicidade, a alegria contagiante e os sonhos fazem o mundo e a nossa escola mais felizes e cheios de esperança.

São assim as nossas crianças siqueiranas. São crianças felizes, criativas, respeitadas, atenciosas, acolhedoras, simples, que fazem do Maria Raythe o seu segundo lar. Vemos a alegria delas ao chegarem à escola na segunda-feira: correm no pátio, brincam, abraçam os colegas, vibram com as brincadeiras, choram quando ficam fora das brincadeiras, gritam pelos nomes dos inspetores, perguntam quanto tempo falta para o recreio acabar, não querem perder um minuto.



Vibram com os eventos e ficam ansiosas para o dia chegar. A primeira semana de aula já perguntam sobre os dias de Festa Junina, Coroação a Nossa Senhora, Jogos Integrados, Show de talentos e da Convivência, chamados por eles de "Recanto". E realmente é um recanto; é o recanto de convivências e de alegria.

Ah, não podemos esquecer os momentos de recreio na quadra com os nossos inspetores e da aula Educação Física: Descem as escadas às pressas para chegarem à quadra e vibram com as aulas.

Este é o universo das crianças siqueiranas no pátio e quadra de nossa Escola.

A vocês, queridas crianças, desejamos um mundo cheio de amor! Que nossa Senhora Aparecida, Padroeira de nosso amado País, interceda a Deus por vocês e as ampare sempre.

Sejam felizes! Estamos vivendo um tempo difícil, mas tudo vai passar! Deus é maior que todos os problemas!

Recebam o nosso abraço, com muita saudade e com muito carinho! Nós amamos vocês!

(Por, Irmã Lucinalva, cfa)

FARO



Julho Festa de São João Batista este ano sendo comemorado de um jeito diferente Aonde as famílias recebem a imagem do padroeiro para rezarem. No dia tivemos missa e carreata da imagem do padroeiro pelas ruas de Faro. Devido o momento de pandemia não aconteceu a tradicional festa. São João Batista rogai por nós.



Dia 23 á 24 recebemos a Visita Pastoral do Bispo Dom Bernardo Johanns Bahlmann da nossa diocese de óbitos em nossa fraternidade. Aonde celebrou conosco, almoçou contando também com a presença de Padre Antônio Pároco de Faro. A tarde nos reunimos para um encontro para avaliar a nossa missão e novos projetos para a nossa caminhada.

Aniversariante do mês Irmã Flavia e a vocacionada Paloma de Maües. Que o Senhor derrame copiosas bênçãos sobre elas rasgando folhinhas. Parabéns



Retornando com nossas atividades pastorais. Ir Goreti juntamente com o grupo da pastoral da juventude PJ. Assumindo assim os nossos encontros por lives para a Diocese de Óbidos e participando das formações via online. Irmã Goreti na visita aos enfermos de nossa comunidade que depois de um tempo afastados devido o período de pandemia. É visível a alegria de receber o sacramento. Estive enfermo e me visitaste. Com o grupo da IAM rezando e organizando os encontros na Comunidade de NS de Nazaré e também lives para a Diocese. A missão é testemunhar.



Agosto 3 a 10 novena de Santa Clara. Dia 11 Pe . Antônio Jose celebrou em nossa fraternidade após comemoramos o dia tão especial. Não percamos de vista nosso ponto de partida.



Irmã Goreti com Pe. Antônio estiveram nas comunidades ribeirinhas levando a nossa solidariedade as famílias em tempo de Pandemia que estavam isoladas sendo assim beneficiadas com o projeto da caritas.



Ir Violeta viaja para Petrópolis por ocasião do Vigésimo capitulo geral Eletivo da congregação. Que será realizado de 13 a 20 de setembro tema: Mística e profecia nos seus 150 anos Lema: O amor de Deus nos impulsiona .



Dia 31 a 12 de setembro peregrinação da imagem de NS de Nazaré Padroeira do estado do / PA na comunidade aconteceu a visita às famílias da tão querida imagem aonde o grupo da IAM foi incansável.

Dia 13 festa com missa solene procissão e almoço e uma rifa Online. Em prol da cobertura da igreja de N S de Nazaré



Dia 17 celebramos os Estigmas de São Francisco de Assis e o dom da vida de Ir Goreti. Passamos um dia agradável em companhia de nossas irmãs em Nhamunda. Obrigada senhor pelo dom da vida Parabéns!



Dia 25 Início da novena em honra ao nosso Seráfico pai São Francisco de Assis. Encerrando também o mês da Bíblia. A palavra de Deus é viva e eficaz



FRATERNIDADE DO AMPARO - MACEIÓ/AL

“Do certo, portanto, na escolha dos cargos e das posições em harmonia com a inteligência e as aptidões de cada homem depende absolutamente a paz universal e a felicidade da humanidade; e este acerto e harmonia dependem exclusivamente A EDUCAÇÃO”. Pe. Siqueira - Opúsculo da Educação

ANIVERSÁRIO DO PADRE SIQUEIRA



Nossa Senhora do Carmo, essa festa faz parte de nossa história.

“O **Monte Carmelo** fica na Terra Santa e seu nome quer dizer jardim ou pomar. Ele é considerado sagrado desde tempos imemoriais (cf. Is 33,9; 35,2; Mq 7,14), mas se tornou particularmente célebre pelas ações do **profeta Elias** (1 Rs 18), que ali defendeu a fé do povo escolhido diante dos assédios pagãos. Elias permaneceu no Monte Carmelo, com seus discípulos, vivendo de maneira contemplativa como **eremitas**. (...)”

No século XIII, um dos superiores gerais da ordem foi **São Simão Stock**, homem de fé e grande devoto de Nossa Senhora. No dia 16 de julho de 1251, quando rezava em seu convento de Cambridge, na Inglaterra, São Simão pediu a **Nossa Senhora** um sinal de sua proteção que fosse visível também para os seus adversários. Teve então a visão em que Nossa Senhora lhe entrega o escapulário, com a promessa: “*Recebe, filho amado, este escapulário. Todo o que com ele morrer, não padecerá a perdição no fogo eterno. Ele é sinal de salvação, defesa nos perigos, aliança de paz e pacto sempiterno*”. (<https://pt.aleteia.org/2017/07/17/a-historia-de-nossa-senhora-do-carmo/> 30/09/2020).

Passaram-se 586 anos foi quando Deus nos presenteou com a nascimento do João Francisco de Siqueira Andrade, brasileiro, nasceu em 16 de julho de 1837 em Jacareí, SP.

(Francisca Narcisa de Siqueira, Sala Histórica, OS-1-A.01.5)

Hoje temos a alegria de cantar um hino de gratidão, pelos 183 anos do nascimento, Pe. Siqueira, apóstolo da caridade, que entre nós deixou um legado de amor: o Amparo. Sua passagem entre nós foi, é e será uma Bênção extensiva a todos que têm o privilégio de pertencer a sua Obra: o Amparo.



FESTA DE SANTA CLARA

Irmãs e Irmãos da Conferência da Família Franciscana do Brasil, que alegria celebrar a Festa de Santa Clara, há séculos iluminando o mundo e nosso caminho, “Mulher admirável por seu nome, Clara de palavra e virtude, natural de Assis, de família muito preclara, foi concidadã do bem-aventurado Francisco na terra e, depois, foi reinar com ele na glória” (LSC 1).

Celebrada no dia 11 de agosto, esta festa é uma possibilidade de voltarmos no tempo e na história e percebermos o valor da dimensão humana e espiritual de Clara de Assis, “serva de Cristo, plantinha do nosso bem-aventurado pai São Francisco” (BSC, 6), mulher de seu tempo e de hoje, que nos convoca a viver o Evangelho.

De seu itinerário, impacta-nos sua “saída do mundo” (LCL 7), que demonstra sua coragem de pensar e escolher por si própria, através de um silêncio nutrido de ideias e um grande ideal; seu amor pela “Altíssima Pobreza” (TestC 37 – 40), que a definiu e marcou toda sua vida; sua relação com Deus (TestC 1 – 5), consigo mesma e com suas irmãs (ProcC 6,4; 12,6; 13,3), que nos revela sua experiência de profunda oração e contemplação e capacidade de acolher e cuidar da vida; sua vida de penitência (TestC 24 – 26) iniciada por iluminação do Pai; e como a experiência que faz de Jesus Cristo e da fraternidade de São Damião é inspirada em Francisco de Assis e suas orientações e palavras, sobretudo, de seu exemplo (TestC 18, 24 – 30).

Neste tempo de festa e confraternizações, em muito contribui para nossa formação entrar em diálogo com as Fontes Clarianas através da leitura, reflexão e partilha, trazendo presente a experiência desta mulher nobre, cuja vida foi de comunhão fraterna e apaixonada busca de Deus e que teve como regra de vida “viver o santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo” (RegCl 10, 9). Para melhor conhecer e compreender a fascinante história de Clara de Assis, deixamos como sugestão a leitura da Legenda de Santa Clara Virgem e do Processo de Canonização.



Aprofundar e refletir sobre seu itinerário e experiência de vida pode ser um estímulo eficaz para um confronto pessoal e comunitário para todos nós e, dentre outros, ensinar-nos o valor da perseverança e da fidelidade à escolha feita, em tempos em que com facilidade retira-se a palavra dada e a fidelidade jurada.

Santa Clara, nobre e rica, escolheu uma vida pobre e humilde. Viveu na pobreza e simplicidade no mosteiro de São Damião, um lugar retirado e fora dos muros da cidade de Assis, para onde acorriam ao seu encontro com pedido de ajuda e orações: pobres, nobres e eclesiásticos. A todos acolhia, a alguns aconselhava e a muitos abençoava e curava, traçando o sinal da cruz. Em vida, operou curas conforme relatos no Processo de Canonização (ProcC1, 16; 1,19; 2,13; 4, 7 – 11; 5,1; 6,8; 6, 9; 7,7; 7,12; 8,4; 9, 5 – 7; 11,1;12,8;13,5 – 7; 14,5).

Em tempos de dor, incertezas e angústia pelos quais passa a humanidade, consequência da pandemia provocada pelo COVID – 19, recorramos a nossa mãe Clara de Assis, plantinha do nosso bem-aventurado pai São Francisco, peçamos que interceda por todos nós, especialmente os pobres e marginalizados, e suplique a Deus para que, pela ciência, venha a cura através da vacina.

Irmãs e Irmãos da Conferência da Família Franciscana do Brasil, concluímos fazendo nossas as palavras de um trecho da Bula de Canonização: “Ó admirável clareza da bem-aventurada Clara... Brilhou no século e resplandeceu na religião. Em casa foi luminosa como um raio, no claustro teve o clarão de um relâmpago. Brilhou na vida, irradia depois da morte. Foi clara na terra e reluz no céu” (BC 8-10) e desejamos a todos/as boas festas de Santa Clara!

Fraterno abraço,

Brasília, 06 de agosto de 2020

Irmã Cleusa Aparecida Neves, cfa
Presidente da CFFB



LIVE – EDUCAR COM O CORAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA

Em tempos de distanciamento social, a Orientação Educacional da Escola Nossa Senhora do Amparo tem se empenhado a auxiliar e motivar o Programa de Aprendizagem a Distância.

Nesses tempos de problemas com a saúde pública global (pandemia do novo coronavírus - COVID 19), estamos sendo também provados na nossa condição de seres humanos, ainda mais, na condição de educadores. Nosso papel vai além da formação acadêmica, é para a construção da vida. Nesse momento, edificamos as ideias que constroem e solidificam a essência humana no que

tange a paz entre os iguais e o amor ao próximo, valores que nos foram imputados por nosso fundador, Padre Siqueira, e que são conduzidos e potencializados ao longo do tempo pelos educadores Siqueiranos.

Com o propósito de manter os nossos alunos em um contexto educacional produtivo e cuidando do socioemocional da nossa comunidade, contribuindo para auxiliar a todos que requerem um atendimento educacional especial, pensamos ser importante a interação de todos. Para isso, sugerimos um “bate papo virtual”, via Instagram no dia 19/08/2020. Foram convidadas pelo Colégio de Maceió, as Siqueiranas Fernanda, do Colégio de Surubim/PE, e Valéria, do Colégio de Barra Mansa/RJ. Pudemos conversar sobre os desafios que o isolamento social tem trazido para as famílias e promover uma reflexão sobre o assunto. Falamos também das nossas novas rotinas no desempenho das atividades escolares, além de termos refletido sobre o ideal Siqueirano: consolidar uma educação de excelência e de formação técnica, mas sobretudo, educação do coração e formação de seres humanos em sua plenitude.

Mesmo que de maneira virtual, é permitido ao SOE (Serviço de Orientação Educacional) da Instituição identificar nos alunos suas necessidades, motivações, hábitos, conhecimentos, níveis de autoestima, facilidades e dificuldades em determinadas áreas do saber ou do fazer. O engajamento nesse processo de aprendizagem também pode contribuir de modo a incentivar o aluno a aprender e a se desenvolver.

O isolamento social não nos paralisou nem nos paralisará. Estamos construindo novos arranjos e temos uma única certeza: todos nós sairemos mais fortes deste momento complexo que estamos vivenciando.

Que o amor e a excelência em educação continuem nos norteando em busca de uma sociedade mais justa e solidária.

Estamos fisicamente distantes, mas inteiramente conectados.

Maíza Oilela de Carvalho Montes.
Coordenação.

XXI CAPITULO GERAL

AMPARO: mística e profecia nos seus 150 anos.
“O amor de Cristo nos impulsiona” (2Cor 5, 14).



Nossa gratidão a Deus, por nos criar, eleger, chamar e manter-nos perseverantes nesta inspiração, impulsionando e iluminando a mística e a profecia nos seus 150 anos.

O Capítulo, foi uma oportunidade de experiencarmos a amor de Deus, possibilitando uma abertura para vivermos com intensidade a mística de sermos amparo no mundo, devemos procurar de todo coração deixarmo-nos apaixonar a exemplo de São Francisco pelo Cristo pobre, humilde e crucificado.

Assim fala Celano, na vida I (nº 92-93): que abrindo o Evangelho, pôs-se de joelhos e pediu a Deus que lhe revelasse qual a sua vontade.

“Levantando-se, fez o sinal da cruz, tomou o livro do altar e o abriu com reverência e temor. A primeira coisa que se deparou, ao abrir o livro, foi a paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, no ponto em que anunciava as tribulações por que haveria de passar. Mas, para que ninguém pudesse suspeitar de que isso tivesse acontecido por acaso, abriu o livro mais duas vezes e o resultado foi o mesmo. Compreendeu, então, aquele homem cheio do espírito de Deus, que deveria entrar no reino de Deus depois de passar por muitas tribulações, muitas angústias e muitas lutas...” (Frei Hugo Baggio - São Francisco Vida e Ideal, da Editora Vozes).

O XXI Capítulo Geral, deixou-nos um sonho de aperfeiçoarmos a busca: “As profetizas e os profetas da Bíblia, pedem ao povo que entenda o presente em termos de uma futura ação de Deus. Elas e eles eram pessoas orientadas para o futuro, perscrutavam o futuro. Eles gritavam para que o povo mudasse de rumo, que agisse em vista do futuro. As profecias insistem em repetir a expressão “coisas novas”, algo de novo, novo céu, nova era, coração novo, novo espírito, nova terra, uma nova Jerusalém. A profecia é sempre portadora de esperança. Isaías é bem objetivo: “Não deveis ficar lembrando as coisas de outrora, nem é preciso ter saudades das coisas do passado. Eis que estou fazendo coisas novas, estão surgindo agora e vós não percebeis? (Is 43, 18-19). Seguir Jesus Cristo de modo profético é viver sua proximidade sem privilégios, espalhando luz à cidade humana, dando o sabor do “sal à massa”, inspirando-nos na simplicidade de seu viver na casa de Nazaré e de seu caminhar entre a gente da Palestina. Procuremos ser terra boa, onde as raízes cavam com facilidade, dando à esperança o lugar que ela merece”! (Profetismo na Vida Religiosa Consagrada hoje - Irmã Márian Ambrósio, IDP)

Que inspiradas na arte do bem viver franciscano busquemos incansavelmente o cuidado de umas para com as outras, no amor ágape e cortês, ampliando a compreensão do cuidado de nossa casa comum e também da missão de uma igreja em saída, na mística-profética de vivermos o Evangelho como São Francisco: “É isso que eu quero, isso que eu procuro, é isso que eu desejo de todo o coração” (1Cel 22), nas diversas realidades em que estamos inseridas, tendo como inspiração originária o amor-cuidado-amparo de Deus para com os pobres e os mais vulneráveis em nossa casa comum.

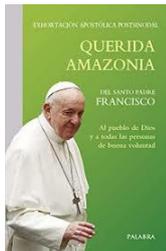
Fraternidade Nossa Senhora do Amparo – Nhamundá

MÊS DE JULHO

A pandemia continua, estamos reinventando novas formas de sobrevivência e relacionamentos. Em meio às dificuldades, somos testemunhas da solidariedade que ameniza os sofrimentos e aumenta a busca de Deus e o cuidado com o próximo. Continuamos dando assistência espiritual as pessoas e com a graça de Deus nossa Igreja caminha oferecendo as Celebrações Eucarísticas, novenas, Adorações e terços transmitidos pela Live e pela rádio local. Os padres visitam os idosos levando a Eucaristia, a Unção dos Enfermos, o Sacramento da confissão e Direção Espiritual.

Irmã Páscoa com espírito de fé e solidariedade tem acompanhado as famílias enlutadas e realizado o ministério das exéquias.

Que a nossa Mãe do Amparo nos proteja!



Paralelo aos Estudos em Preparação ao XXI Capítulo Geral, estudamos também a Exortação Apostólica do Papa Francisco.

E a vida vai seguindo seu percurso de pandemia e vamos nos adaptando a conviver com ela...

MÊS DE AGOSTO

De 07 a 16 realizamos a Festa em honra a Nossa Senhora da Assunção que teve como tema: Mãe Assunção: alegria dos que choram, Amparo dos que sofrem. E o lema: “Filho, eis aí a tua Mãe” (Jo 19,27). Graças a solidariedade das pessoas tivemos uma equipe de cozinha que preparou comida todos os dias para vender e voluntários para fazer o delivery. Ao final da festa a paróquia obteve um lucro de R\$ 49.531,50, proveniente da venda de comidas, máscaras, camisas, rifas e doações recebidas. Nossa Senhora da Assunção, rogai por nós!

FELIZ ANIVERSÁRIO!

19/08 Irmã Vera Lucia

22/08 Irmã Josina

MÊS DE SETEMBRO

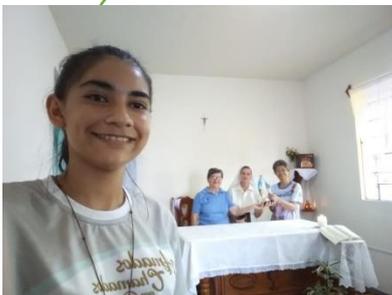
“Abre tua mão para o teu irmão, para a tua irmã” (Cf. Dt 15,11).

Neste mês dedicado a palavra de Deus, a nossa fraternidade eleva nossa prece de gratidão a Deus pela disponibilidade das nossas Irmãs da Fraternidade de Faro/PA que se fizerem presença, como Maria, na hora em que muito precisamos. Eu, Irmã Josina e Irmã Vera viajamos para participar do XXI Capítulo Geral e Irmã Páscoa não ficou só. Irmã Flávia (Franciscana de Dilinghin) e Irmã Goreti se revezaram sendo presença e colaborando com Irmã Páscoa na missão do dia 27/08 até o dia 30/09. “Ó como é bom, como é agradável para irmãos unidos viverem juntos” (cf. Sl 132).

Depositamos no Coração da Santíssima Trindade a Irmã Silma e o Conselho da nossa Congregação. Que a Virgem Maria Ampare os novos rumos da nossa História!!!

FRATERNIDADE NOSSA SENHORA DO AMPARO – NHAMUNDÁ/ AM

Irmã Josina, Irmã Páscoa e Irmã vera Lucia



FRATERNIDADE DE SURUBIM EM AÇÃO



PROJETO SOCIOEMOCIONAL – OFICINA DAS EMOÇÕES/TSUNAMI DAS EMOÇÕES

Neste momento desafiador o Amparo/Surubim se reinventou para que não houvesse tantos prejuízos em relação à aprendizagem dos estudantes.

Neste cenário de incertezas, entender mais sobre as competências socioemocionais é um dos caminhos para seguir fortalecidos neste momento tão importante para o desenvolvimento integral do indivíduo. Essas competências como: angústia, medo, ansiedade, isolamento, mudança de rotinas e indefinições, interferem na saúde física e emocional das pessoas.

Estamos vivendo um dos momentos mais difíceis devido a pandemia do Covid-19. E pensamos em praticar uma mudança de mentalidade, sem estresse e desconforto diante de um momento gerador de interrupção de planejamento pessoal, desempregos, distanciamentos, contaminações, medos e mortes.

Dentro desse contexto que estamos vivendo, observamos um alto índice de emoções responsáveis por conduzir a vida dos nossos educadores e estudantes. Por este motivo, enquanto escola, estamos garantindo meios através de um Projeto contemplando as competências socioemocionais para que estes adquiram atitudes e habilidades necessárias para entender e gerenciar essas emoções, estabelecendo relacionamentos positivos.

As competências socioemocionais estão sendo trabalhadas em conjunto com as cognitivas. Para cada segmento temos uma proposta diferenciada com vídeos e músicas reflexivas relacionadas aos sentimentos, bem como um ou mais mediadores que conduzem todo momento de reflexões quinzenais.

Este projeto, também é vivenciado por todos educadores e funcionários, onde, na ocasião de cada encontro é trabalhado a mesma dinâmica acima, sendo de forma mais aprofundada com profissionais da área da saúde e sacerdotes.

Sendo agosto, o mês dedicado às Vocações, o CNSA preparou uma live para homenagear a família Siqueirana, com a participação de toda comunidade educativa. Um momento muito importante e gratificante, onde todos de casa puderam acompanhar assistindo pelas redes sociais. Contamos também com uma palestra do nosso Pároco, Padre Artur. Agradecemos a Deus por mais um mês vivido com bastante dedicação.

Ir. Teresinha



Diante do cenário que estamos vivendo, tempos difíceis e confusos/tempo de pandemia, as Fraternidades Leigas precisaram se reinventar para perseverar fortalecendo sua fé e formação, para que o elo se fortaleça a cada encontro.

Antes da pandemia não se tinha a oportunidade de conhecer outras fraternidades, e agora, através do google meet, as Fraternidades estão promovendo encontros nacionais, onde temos a graça de conhecer outras realidades através da participação das diversas localidades pela partilha de experiências dos projetos e a vivência do Carisma..

Em cada reunião virtual, é um momento de fortalecimento na fé e no Carisma, o que nos ajuda a atravessar esse momento de pandemia e, segurar nas mãos do Senhor, acreditando na sua presença misericordiosa, na certeza de que Deus caminha conosco, nos animando e fortalecendo.

É importante ressaltar, que todas as Fraternidades estão dando continuidade à Formação e aos Projetos, ex: A capelinha em algumas Fraternidades estão sendo levadas aos lares de forma virtual, em outra Fraternidade, semanalmente, um(a) voluntário(a) faz uma mensagem de vídeo para os membros da Fraternidade Leiga, cada Fraternidade tem vivido uma nova experiência de fortalecimento da sua fé e do Carisma.

Que Deus seja louvado e glorificado por todas alegrias e graças recebidas!

Retiro Franciscano Escuta, Fortalecimento e Compromisso

Fomos agraciadas por Deus pela oportunidade de um retiro gravado em 10 vídeos pelo Frei Moacir Casagrande com o Tema "**A ARTE DE CONSTRUIR COMUNHÃO**", com **10 subtemas impressos em questionamentos**, esta proposta foi repassado para nós pela Irmã Silma a quem somo gratas pela oportunidade e pela preocupação com nossa espiritualidade. Foi um momento rico e orante, refletimos cada dia uma palestra, 10 dias de mergulho no nossa arte d construir comunhão.



***Festa de Santa Clara. Mulher do seu tempo que nos convoca a viver hoje,
o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.***

Com muita alegria, vai nossa partilha de como celebrar Santa Clara, a “Princesa dos Pobres.” Tempo difícil, tempo de pandemia! Tempo que nos faz compreender melhor o sentimento de misericórdia que ela, Clara, tinha pelos pobres, em especial, os leprosos do seu tempo. Isto porque “era fascinada pelo fato de Deus ter se abaixado e se escondido na Encarnação, na Paixão e na Eucaristia” Embora esse ano, dificultadas, impedidas de tantas formas pela lepra do tempo: “Coronavírus”, somos despertadas a cultivar de tantos outros jeitos, aquela que se estivesse diante dessa realidade assoladora da lepra de nosso tempo, vírus que atingiu não só uma porção, mas, toda a humanidade, repetiria tão somente: “Cale-se a língua da carne, fale a língua do Espírito”. Nesse contexto, em consonância com toda a Criação de nosso Deus, nossa Fraternidade rezou a festa de forma simples, mas, com muito amor. Celebramos com um tríduo bem encarnado, apropriado ao tempo em que estamos vivendo. Expressamos este espírito, nas nossas celebrações, cartazes, cantinhos – painéis de espiritualidade e outras formas de rezarmos cada dia do tríduo, cada lugar da casa, conforme o gosto, o aprofundamento das Irmãs que assumiram seus temas diários.... Tivemos a grande graça, no dia de Santa Clara, embora só para nós Irmãs, devidamente preparadas com máscaras, Álcool Gel... , culminarmos a festa com a “Celebração Eucarística” e como “boas” franciscanas; a partilha do pão no refeitório, que aconteceu logo em seguida; após a Missa, com um “significativo Café da Manhã”. E foi assim que o isolamento social, levou-nos também a considerar quão diferente podemos celebrar, quando o coração ama.

Santa Clara rogai por nós!



Santa Clara de Assis



01-07 NESTE DIA A FRATERNIDADE SE REUNIU ÀS 18H EM LIVE PARA UMA ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, PELA INTENÇÃO DO FIM DA PANDEMIA, POR TODA AS FAMÍLIAS, PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E COLABORADORES DO COLÉGIO NOSSA SENHORA DO AMPARO, PELA IGREJA E O SANTO PADRE, O PAPA.



05-08 NO MÊS DE AGOSTO A IGREJA CELEBRA AS VOCAÇÕES: SACERDOTAL, DIACONAL, RELIGIOSA, MATRIMONIAL E LEIGA. É UM MÊS VOLTADO PARA A REFLEXÃO E A ORAÇÃO, DE FORMA A PEDIR A DEUS PELAS DIVERSAS VOCAÇÕES, NESTE DIA TODA À FRATERNIDADE PARTICIPOU DE UMA LIVE EM ADORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES COM O TEMA O TESTEMUNHO SUSCITA VOCAÇÕES.

Capítulo Geral: "**O amor de Cristo nos impulsiona.**" (2Cor 5,14)

Capítulo é um acontecimento de Igreja. É um tempo forte para nós, Irmãs, que paramos e nos colocamos à escuta de Deus nos clamores do povo, é tempo de se avaliar a caminhada feita e projetar os próximos anos, para avançar na direção do Carisma, impulsionadas pelo Amparo de Deus e de Maria, em favor da vida, especialmente com os mais sofridos e excluídos da sociedade atual, construindo o Reino de Deus aqui e agora.

Nosso Capítulo com o Tema que relembra a história de nossas origens há 150 anos e evidencia nossa mística e profecia: **AMPARO: mística e profecia nos seus 150 anos**, nossa Fraternidade de Surubim teve a graça de participar com a presença de Irmã Maria dos Anjos da Rocha, Irmã Maria Amélia da Guia e Irmã Sheila Gomes. Nossa Presença nesta missão é um compromisso com a Congregação e um sentimento de confiança em poder contribuir com os "sonhos" de nossos fundadores

ANIVERSÁRIO

No dia 24 de julho foi comemorado, com muita alegria e gratidão o aniversário da Irmã Dias do Amparo, porém com muita insegurança que a Pandemia trouxe, sem a costumeira presença de sua família. Nossa Fraternidade teve a oportunidade de expressar o carinho através de um saboroso café e um almoço com a presença dos padres de nossas Paróquias.

Nossa Fraternidade agradece a Deus pelo dom de sua vida e deseja muita paz, saúde, felicidade e muitos anos de vida.



África Angola

Julho

Tivemos um breve encontro com uma nova moradora do bairro que é vocacionada e pretende fazer uma experiência conosco.

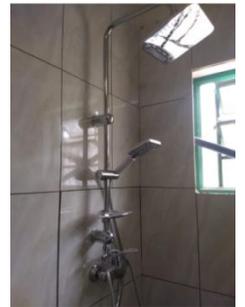


Os professores receberam vários dias de formação, reflexão e estudos voltados a covid-19. Pensando no regresso às aulas e como deveriam tratar o assunto com alunos e encarregados de educação.



Com as paredes levantadas preparando para receber o telhado, a construção do refeitório, cozinha, dispensa e área de serviço caminharam bem em julho.

Em *Agosto* aconteceu também a Instalação de chuveiros nos banheiros e outros acabamentos.



Neste mês das Vocações. Irmã Lúcia e a Postulante Edith participaram do programa na Rádio Maria com testemunho vocacional.



Iniciamos com os alunos da Escola Primária são Francisco de Assis o projecto “Minha escola tem tarefa”

São os encarregados de educação que aparecem na escola a busca dos cadernos para as tarefas em casa.





As postulantes Francisca e Edith participaram da live com uma linda apresentação de flauta doce! Momento de encontro dos missionários do Instituto Nefeshe com Angola.



Nossos professores, recebendo formação em tempo de pandemia e aguardando o retorno dos alunos quando possível for.

Visita do chefe do Ensino geral que avaliou nossa escola e deu-nos parabéns pela organização.



Reaproveitamento de “águas cinzas”. São águas recolhidas da pia da cozinha, máquina de lavar, tanque e chuveiro. Serão reaproveitadas depois de passar por este filtro para aguar horta e lavar calçada.

Setembro



Agradecimento aos pedreiros que levaram a cabo a nossa casa.

Encerramos o mês de setembro com a graça de Deus, saúde, fé e desejo de que tudo será possível segundo a vontade de Deus! Estamos na Missão para ser Amparo de Deus no mundo. Fomos colocadas aqui para vivermos a fraternidade, acolher o irmão. Deus nos abençoe!

Paz e Bem!

Com a palavra o ELO FRATERO...

AS SOLICITAÇÕES continuam:

- ✓ *Favor salvar o artigo do Elo fraterno para enviar por e-mail com o nome da FRATERNIDADE;*
- ✓ *O tamanho da letra pode ser 11 ou 12;*
- ✓ *Uma ou duas fotos por assunto. Obrigada!*

Agradecemos a você que em 2020 já se faz presente no “ELO FRATERO”. Permita-nos Deus continuar escrevendo e contando histórias da nossa Vida Religiosa Consagrada. PAZ E BEM!

Ir. Lúcia Catarina Santolin CFA

Responsável por recolher as notícias “construindo” assim este ELO da nossa comunicação,
AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR COLABORAR CONOSCO.